



PALCO MUNDO FEITO COM AÇO GERDAU
Rock In Rio Brasil 2024

RESULTADOS

TRIMESTRAIS 3T24

Metalúrgica Gerdau S.A.

Videoconferência 6 de novembro
(quarta-feira)
12:00 BRT | 10:00 a.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar
a videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

COM O AVANÇO NAS INICIATIVAS DE REDUÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS, SOMADAS A GANHOS DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL NO BRASIL, GERDAU ATINGE EBITDA AJUSTADO DE R\$ 3,0 BILHÕES NO 3º TRIMESTRE

DESTAQUES



- **Taxa de frequência de acidentes de 0,58** demonstra nosso compromisso com a proteção e a integridade de nossos colaboradores e parceiros;
- **Vendas de aço alcançaram 2,8 milhões de toneladas** no 3T24, 4,3% superior ao 2T24;
- **EBITDA Ajustado de R\$ 3,0 bilhões** no trimestre, 14,9% superior ao 2T24;
- **Fluxo de Caixa Livre de R\$ 3,0 bilhões** no 3T24, beneficiado pelo recebimento do depósito judicial de R\$ 1,8 bilhões;
- **Lucro por ação de R\$ 0,44** no 3T24, 57,1% superior ao 2T24;
- **Investimentos de R\$ 1,5 bilhão (CAPEX) no 3T24**, com aproximadamente 61% destinados à Competitividade;
- Com base nos resultados do 3T24, a Companhia aprovou **R\$ 131,9 milhões em dividendos** (R\$ 0,13 por ação), a serem pagos em 17 de dezembro de 2024;
- Até o final de outubro, a Metalúrgica Gerdau S.A. **recomprou 18,4 milhões de ações**, equivalente a R\$ 193,5 milhões;
- **Upgrade no rating da controlada Gerdau S.A pela Moody's Ratings (Baa2) e pela S&P Ratings (BBB)**, com perspectiva estável.

PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.829	2.712	4,3%	2.755	2,7%	8.266	8.667	-4,6%
Receita líquida ¹ (R\$ milhões)	17.378	16.616	4,6%	17.063	1,8%	50.204	54.201	-7,4%
EBITDA Ajustado ² (R\$ milhões)	3.012	2.621	14,9%	3.346	-10,0%	8.442	11.423	-26,1%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	17,3%	15,8%	1,6 p.p	19,6%	-2,3 p.p	16,8%	21,1%	-4,3 p.p
Lucro líquido Ajustado ² (R\$ milhões)	1.436	949	51,4%	1.613	-11,0%	3.632	6.154	-41,0%
Lucro por ação ³ (R\$)	0,44	0,28	57,1%	0,53	-17,0%	1,39	2,28	-39,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,30x	0,50x	-0,20x	0,30x	-	0,30x	0,30x	-
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	2.971	87	2.884	2.165	805	2.427	3.555	-1.128
CÂMBIO (USD x BRL)								
Dólar médio	5,5454	5,2129	6,4%	4,8803	13,6%	5,2445	5,0083	4,7%
Dólar final	5,4481	5,5589	-2,0%	5,0076	8,8%	-	-	-

1-Inclui receita de venda de minério de ferro.

2-Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição calculada com base no Lucro Líquido da Metalúrgica Gerdau S.A.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 3T24 confiantes de que estamos no caminho certo na busca incessante pela excelência em nossos negócios, por meio de maior competitividade e eficiência em nosso cotidiano e processos, frente aos desafios globais e do setor do aço. Um exemplo claro dessa busca são nossos indicadores de segurança, que a cada trimestre superam nossos melhores marcos históricos. No 3T24, registramos uma taxa de frequência de 0,58, abaixo dos 0,69 do mesmo período de 2023, demonstrando uma redução contínua na frequência de lesões ou acidentes entre nossos colaboradores.

Com relação aos resultados financeiros e operacionais, o 3T24 destacou-se pela otimização e melhor utilização de nossos ativos, principalmente no Brasil, promovendo um melhor desempenho e rentabilidade no período. Com isso, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$ 3,0 bilhões no 3T24, 14,9% superior ao 2T24.

Destacamos o desempenho da ON Brasil, que encerrou o 3T24 com o melhor EBITDA Ajustado dos últimos oito trimestres. Esse resultado reflete o avanço das iniciativas de redução de custos e despesas, além da melhor utilização dos nossos ativos. Além disso, o maior volume de vendas, impulsionado pelas exportações, e o reajuste de preços no mercado interno beneficiaram o trimestre. Apesar da recuperação de rentabilidade da ON, o mercado de aço brasileiro continua desafiado pela alta taxa de penetração de aço importado. Mesmo com a implementação do mecanismo de defesa comercial denominado cota-tarifa completando quatro meses, o setor não observou melhorias significativas. Em 18 de outubro, foram aprovados novos NCMs com tarifa de importação de 25%, sem sistema de cota-tarifa. Dessa forma, as medidas passam a abranger aproximadamente 31% do volume comercializado pela Gerdau no Brasil. Entendemos que a nova medida é um sinal positivo. No entanto, através do Instituto Aço Brasil (IABR), mantemos discussões ativas com o Governo Brasileiro em busca de novas medidas que tragam maior equilíbrio ao setor.

Na ON América do Norte o resultado foi impactado pelos menores preços de aço, devido à menor demanda e à maior pressão das importações, somado ao aumento da participação de vergalhão no mix de produtos vendidos. Entendemos que esse é um momento de maior desafio para a ON, em função da volatilidade econômica causada pelas eleições presidenciais nos EUA. Contudo, acreditamos nos fundamentos de mercado para os próximos anos. Além disso, a nossa carteira de pedidos permanece estável em aproximadamente 50-60 dias.

A ON Aços Especiais encerrou o 3T24 com o resultado relativamente estável em comparação com o trimestre anterior. A queda na produção e nas vendas de automóveis nos EUA refletiu-se na redução da demanda e em menores preços de aços especiais no país. Em contrapartida, no Brasil, registramos o melhor trimestre desde 2022, impulsionado pela melhor performance operacional, com crescimento no volume de vendas e significativos ganhos de eficiência e competitividade.

Na ON América do Sul, o resultado do 3T24 também se manteve estável em relação ao 2T24. O aumento do volume de vendas no

Peru compensou a queda das vendas na Argentina, onde o setor do aço continua enfrentando desafios significativos na demanda.

Reforçando nosso compromisso de retornar valor aos acionistas, aprovamos a distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,13 por ação, totalizando R\$ 131,9 milhões. Além disso, estamos executando de forma consistente o programa de recompra de ações, aprovado em 31 de julho de 2024. Até o final de outubro, havíamos recomprado 18,4 milhões de ações, correspondendo aproximadamente a 2% do *market cap* da Companhia, retornando R\$ 193,5 milhões aos nossos acionistas. Ainda em outubro, as agências Moody's Ratings e S&P Ratings elevaram o rating de escala global da controlada Gerdau S.A. para Baa2 e BBB, respectivamente, ambas com perspectiva estável.

Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* pela confiança e pelo apoio na construção de um futuro ainda mais sustentável para todos.

A ADMINISTRAÇÃO

"Os resultados obtidos durante o terceiro trimestre de 2024 já refletem os movimentos de readequação de nossas operações no Brasil em busca de maior competitividade e maior eficiência operacional, bem como uma forte disciplina na gestão de custos em todas as nossas unidades de negócio."

Rafael Japur, CFO e DRI da Gerdau.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO E VENDAS

CONSOLIDADO	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	2.978	2.916	2,1%	2.802	6,3%	8.984	8.868	1,3%
Vendas de aço	2.829	2.712	4,3%	2.755	2,7%	8.266	8.667	-4,6%

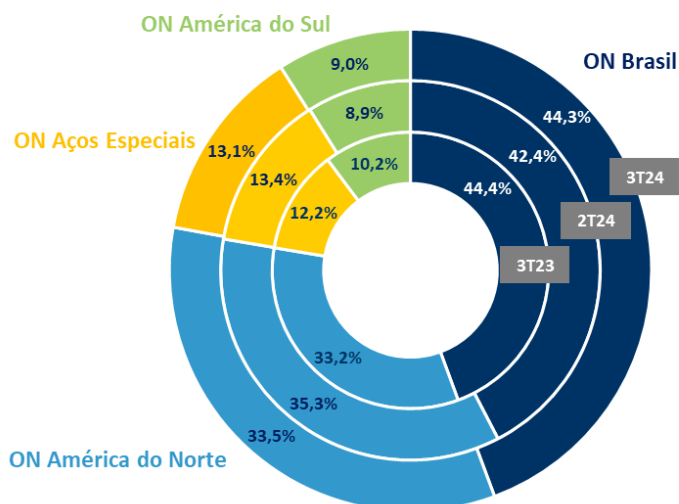
A sobreoferta de aço na China continua sendo a principal preocupação no mercado global de aço. Conforme dados divulgados pela World Steel Association, a produção de aço na China atingiu 768,5Mt no acumulado até setembro, o que, combinado à queda significativa de demanda no país, resulta em exportações excessivamente altas e preços globais mais fracos comparado aos níveis históricos. A associação ainda revisou para baixo a previsão de demanda global por aço para 2024, já que o setor de manufatura global continua enfrentando desafios, como a redução do poder de compra e o grande volume de importações de produtos manufaturados da China.

No Brasil, apesar da confiança crescente na indústria do aço e do aumento do consumo aparente, que, conforme dados divulgados pelo IABR (Instituto Aço Brasil), atingiu o maior patamar desde os recordes observados em 2021, a elevada taxa de penetração de importados continua impactando o crescimento da demanda para os produtores locais de aço. Mesmo com a adoção do sistema de cotas implementado há alguns meses, a taxa de penetração atingiu 19,2% no 3T24, o maior patamar do ano.

A indústria do aço continua acompanhando as medidas governamentais e mantém discussões ativas com o governo brasileiro para uma possível implementação de medidas de defesa comercial adicionais, buscando equilíbrio e competição em condições de igualdade. Para mitigar essa pressão externa, a Gerdau continua aprimorando seu portfólio de produtos e serviços para atender às necessidades de seus clientes e segue investindo na frente comercial para se diferenciar dos importados.

No 3T24, a produção de aço bruto da Companhia foi superior à do 2T24 e 3T23 (2,1% e 6,3%, respectivamente), impulsionada pelo aumento dos volumes de vendas de aço, principalmente devido às maiores exportações da ON Brasil favorecidas pelo cenário de câmbio e rentabilidade. Nesse mesmo contexto, as vendas de aço apresentaram crescimento em ambas as comparações de períodos, totalizando 2,8 milhões de toneladas no 3T24.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON



DESEMPENHO FINANCEIRO

LUCRO BRUTO

CONSOLIDADO	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	17.378	16.616	4,6%	17.063	1,8%	50.204	54.201	-7,4%
Custo das vendas	(14.801)	(14.429)	2,6%	(14.271)	3,7%	(43.021)	(44.501)	-3,3%
Lucro bruto	2.577	2.187	17,8%	2.793	-7,7%	7.183	9.700	-26,0%
<i>Margem bruta</i>	<i>14,8%</i>	<i>13,2%</i>	<i>1,7 p.p</i>	<i>16,4%</i>	<i>-1,5 p.p</i>	<i>14,3%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-3,6 p.p</i>

A Receita Líquida totalizou R\$ 17,4 bilhões no 3T24, 4,6% superior ao 2T24. Se por um lado tivemos menores preços de vendas em nossas Operações de Negócio do exterior, por outro tivemos uma desvalorização do real frente ao dólar (-6,4%) que contribuiu para a conversão dos resultados do exterior, além de um maior volume de vendas. Na comparação com o 3T23, a Receita Líquida foi 1,8% superior, explicada pelos fatores mencionados anteriormente.

O Custo das Vendas no 3T24 atingiu R\$ 14,8 bilhões, 2,6% superior ao 2T24 e 3,7% ao 3T23, impactado pelo efeito da variação cambial do período. Esse efeito compensou a maior diluição de custos fixos advinda da maior produção de aço, dos ganhos relacionados à readequação da capacidade produtiva realizada na ON Brasil e à maior competitividade e produtividade da ON Aços Especiais.

Dessa forma, o Lucro Bruto foi de R\$ 2,6 bilhões no 3T24 refletindo a maior Receita Líquida do período. Comparado ao 3T23, o Lucro Bruto foi 7,7% inferior devido, principalmente, ao aumento do Custo das Vendas pelo efeito da variação cambial (desvalorização de 13,6% do real frente ao dólar).

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

CONSOLIDADO	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(552)	(534)	3,3%	(542)	1,7%	(1.591)	(1.651)	-3,6%
Despesas com vendas	(194)	(186)	4,2%	(184)	5,4%	(563)	(532)	5,9%
Despesas gerais e administrativas	(358)	(348)	2,7%	(358)	-0,2%	(1.027)	(1.119)	-8,2%
% DVGA/Receita Líquida	3,2%	3,2%	-	3,2%	-	3,2%	3,0%	0,1 p.p

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 552 milhões no 3T24, 3,3% e 1,7% superior em relação ao 2T24 e 3T23, respectivamente, reflexo do efeito da variação cambial parcialmente compensado pelas iniciativas das Operações de Negócios de manter suas despesas em patamares saudáveis. Quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, as DVGA se mantiveram em linha com ambos os períodos comparados.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Lucro Líquido	1.360	871	56,2%	1.613	-15,7%	4.287	6.982	-38,6%
Resultado financeiro líquido	314	589	-46,7%	448	-29,8%	1.371	857	59,9%
Provisão para IR e CS	443	157	182,5%	321	38,3%	825	1.683	-51,0%
Depreciação e amortizações	796	771	3,2%	789	0,9%	2.294	2.256	1,7%
EBITDA - Instrução CVM¹	2.914	2.388	22,0%	3.170	-8,1%	8.776	11.778	-25,5%
Resultado da equivalência patrimonial	(200)	(108)	84,8%	(182)	9,8%	(387)	(770)	-49,8%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (a)	217	224	-3,4%	354	-38,9%	643	1.255	-48,7%
Perdas pela não recuperabilidade de Ativos financeiros	5	4	17,6%	4	25,4%	29	5	485,6%
Itens não recorrentes	76	112	-32,3%	-	-	(620)	(845)	-26,7%
Recuperações de créditos/provisões (b)	76	13	464,6%	-	-	89	(845)	-110,6%
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	-	-	(808)	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	200	-	-	-	200	-	-
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	(101)	-	-	-	(101)	-	-
EBITDA ajustado²	3.012	2.621	14,9%	3.346	-10,0%	8.442	11.423	-26,1%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>17,3%</i>	<i>15,8%</i>	<i>1,6 p.p</i>	<i>19,6%</i>	<i>-2,3 p.p</i>	<i>16,8%</i>	<i>21,1%</i>	<i>-4,3 p.p</i>

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	2.914	2.388	22,0%	3.170	-8,1%	8.776	11.778	-25,5%
Depreciação e amortizações	(796)	(771)	-3,2%	(789)	-0,9%	(2.294)	(2.256)	-1,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.117	1.617	31,0%	2.381	-11,0%	6.482	9.522	-31,9%

1 – Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

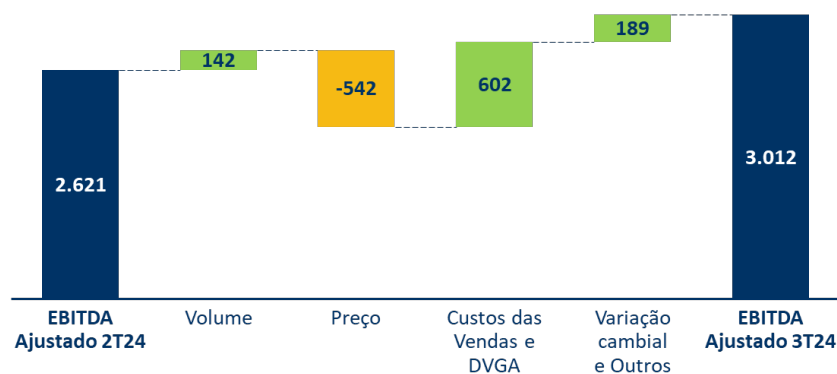
2 – Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

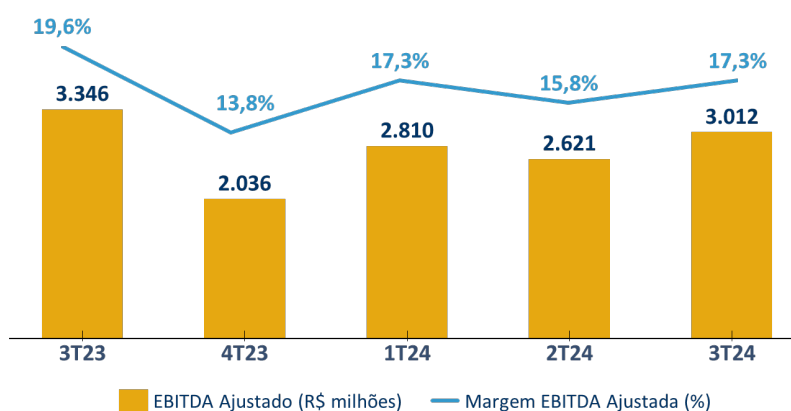
(b) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

A Metalúrgica Gerdau encerrou o 3T24 com EBITDA Ajustado de R\$ 3,0 bilhões e Margem EBITDA Ajustada de 17,3%. Na comparação com o 2T24, o aumento registrado reflete principalmente o crescimento dos resultados operacionais da ON Brasil, incluindo a redução dos custos associados às iniciativas de readequação da capacidade produtiva, o maior volume de vendas e os preços marginalmente melhores no mercado doméstico. Além disso, o efeito da variação cambial compensou parcialmente os impactos de menores volumes e preços das operações no exterior. Em relação ao 3T23, o EBITDA Ajustado foi 10,0% inferior, explicado pela atual pressão de preços no mercado global, parcialmente compensada pelas iniciativas de redução de custos e crescimento dos volumes.

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Resultado financeiro	(314)	(589)	-46,7%	(448)	-30,0%	(1.371)	(857)	60,1%
Receitas financeiras	177	194	-8,7%	274	-35,4%	555	799	-30,6%
Despesas financeiras	(359)	(372)	-3,5%	(365)	-1,7%	(1.076)	(1.046)	2,9%
Atualização de Créditos Tributários	-	-	-	-	-	-	253	-
Variação cambial (USD x BRL)	6	(153)	-103,8%	(6)	-197,8%	(158)	2	-
Variação cambial (outras moedas)	(28)	-	-	(99)	-71,7%	(48)	(171)	-71,9%
Ajustes por inflação na Argentina	(133)	(225)	-41,0%	(255)	-48,0%	(648)	(680)	-4,8%
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	23	(33)	-169,6%	4	475,0%	4	(13)	-133,0%

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 314 milhões no 3T24, inferior em relação aos períodos comparados. A melhora do resultado financeiro é explicada, principalmente, pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar e demais moedas nos países onde atuamos e pelos ajustes por inflação sobre os itens não monetários¹ das controladas na Argentina.

¹ Itens não monetários são formados, principalmente, pelas contas do ativo imobilizado e do patrimônio líquido.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	2.117	1.617	31,0%	2.381	-11,0%	6.483	9.522	-31,9%
Resultado financeiro	(314)	(589)	-46,7%	(448)	-29,8%	(1.371)	(857)	59,9%
Lucro antes dos impostos ¹	1.804	1.028	75,5%	1.933	-6,7%	5.111	8.665	-41,0%
Imposto de renda e contribuição social	(443)	(157)	182,5%	(321)	38,3%	(825)	(1.683)	-51,0%
IR/CS - efeitos cambiais	(18)	137	-113,1%	60	-130,0%	159	(57)	-378,9%
IR/CS - demais contas	(425)	(328)	29,5%	(381)	11,8%	(1.018)	(1.356)	-24,9%
IR/CS - itens não recorrentes	-	34	-	-	-	34	(270)	-112,8%
Lucro líquido consolidado ¹	1.360	871	56,2%	1.613	-15,7%	4.287	6.982	-38,6%
Itens não recorrentes ²	76	78	-2,4%	-	-	(654)	(828)	-21,0%
Recuperação de créditos/provisões	76	13	464,6%	-	-	89	(1.098)	-108,1%
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	-	-	(808)	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	200	-	-	-	200	-	-
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	(101)	-	-	-	(101)	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	(34)	-	-	-	(34)	270	-112,7%
Lucro líquido consolidado ajustado ³	1.436	949	51,4%	1.613	-11,0%	3.632	6.154	-41,0%
Lucro por ação ⁴	0,44	0,28	57,1%	0,53	-17,0%	1,38	2,28	-39,2%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

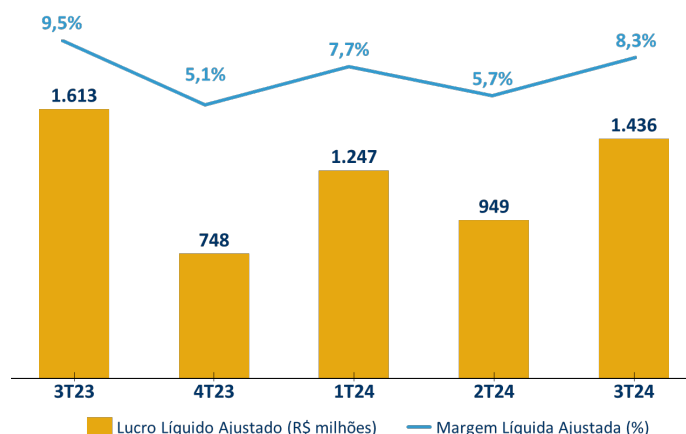
2 - Informações disponíveis nas notas explicativas 3.4, 15.4, 22 e 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

3 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado.

4 - Medição calculada com base no Lucro Líquido da Gerdau S.A..

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre foi de R\$ 1,4 bilhão ou R\$ 0,44 por ação, 51,4% superior quando comparado ao 2T24, devido à melhora dos resultados operacionais da Companhia, bem como do Resultado Financeiro. Em relação ao 3T23, o Lucro Líquido Ajustado foi 11,0% inferior, impactado, principalmente, pelo arrefecimento dos resultados operacionais, conforme mencionado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

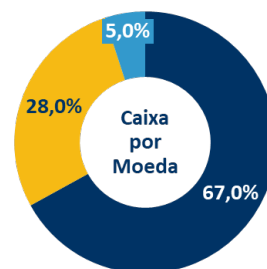
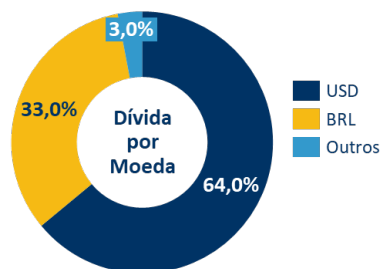
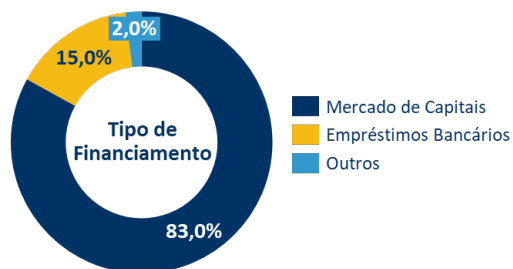
COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ
Circulante	1.813	1.711	6,0%	1.356	33,7%
Não circulante	10.719	10.870	-1,4%	10.122	5,9%
Dívida Bruta	12.533	12.581	-0,4%	11.478	9,2%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	18,4%	18,5%	-0,1 p.p	18,3%	0,1 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	9.045	6.938	30,4%	6.980	29,6%
Dívida Líquida	3.488	5.644	-38,2%	4.498	-22,5%
Dívida Líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	0,30x	0,50x	-0,2x	0,30x	-

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta – juros sobre a dívida.

2- Dívida líquida = dívida bruta – juros sobre a dívida – caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

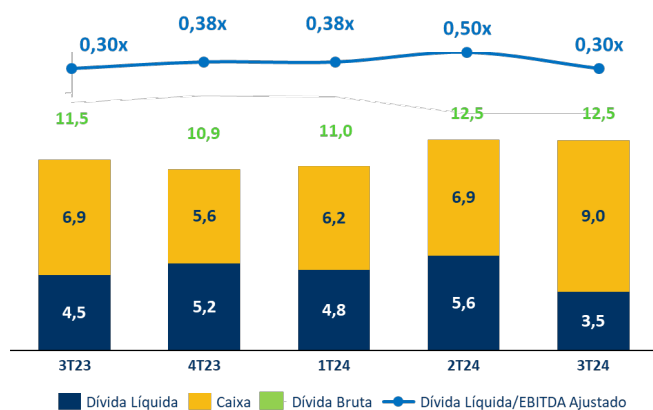
A Dívida Bruta registrada em 30 de setembro de 2024 era de R\$ 12,5 bilhões, estável em relação ao trimestre anterior e 9,2% superior ao 3T23 devido à desvalorização do real frente ao dólar (-8,8%). Referente à posição de Caixa, encerramos o 3T24 com R\$ 9,0 bilhões disponíveis, resultado do crédito em conta de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, em decorrência do recebimento do depósito judicial relativo ao processo que versava sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.



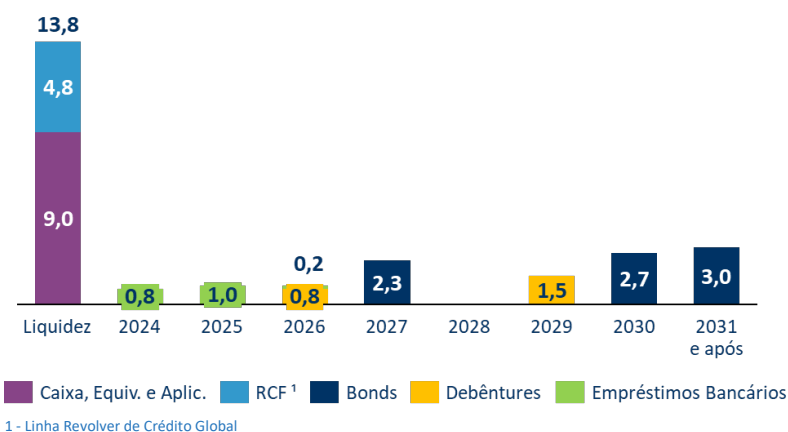
A redução da Dívida Líquida, influenciada pelo aumento do caixa no 3T24, atingiu R\$ 3,5 bilhões no trimestre e um indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 0,30x. No encerramento do terceiro trimestre, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 4,8 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.

A Companhia mantém o perfil alongado de sua dívida com 88% vencendo no longo prazo através de um cronograma bem distribuído ao longo dos próximos anos. Ao final do trimestre, o prazo médio de pagamento era de 7 anos e o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos era de 5,4% a.a. e 106,6% do CDI para as dívidas denominadas em reais. A manutenção de um nível de alavancagem saudável reforça a capacidade da Companhia em executar seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos negócios.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



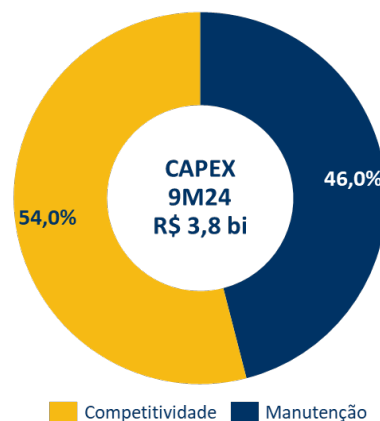
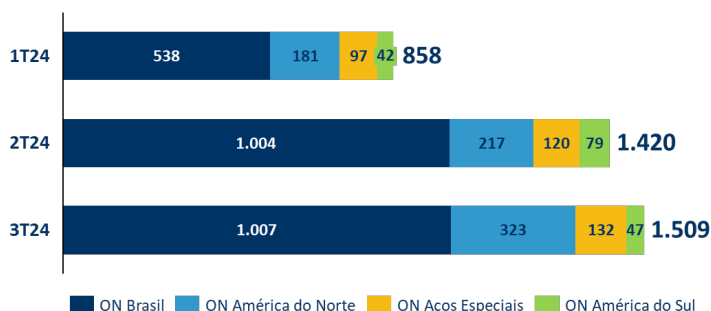
1 - Linha Revolver de Crédito Global

INVESTIMENTOS EM CAPEX

No 3T24, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, dos quais R\$ 589 milhões foram destinados à Manutenção e R\$ 920 milhões destinados à Competitividade das Operações de Negócios, totalizando aproximadamente R\$ 3,8 bilhões em investimentos nos nove primeiros meses. A Companhia mantém o foco no avanço dos principais projetos relacionados ao plano de investimentos anunciados para o ano vigente no valor de R\$ 6,0 bilhões.

A Gerdau reitera a estratégia de aumentar a competitividade de suas operações, especialmente da ON Brasil e América do Norte, que já representam aproximadamente 54% do CAPEX investido em 2024.

INVESTIMENTOS EM CAPEX
(R\$ MILHÕES)

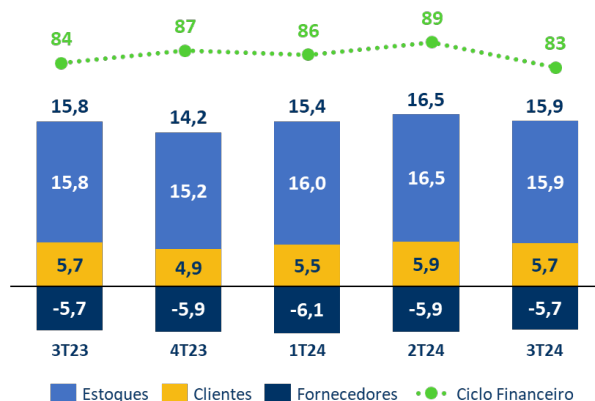


CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O Capital de Giro encerrou o 3T24 em R\$ 15,9 bilhões, 3,4% inferior ao 2T24, beneficiado pela importante redução de estoques, principalmente na ON América do Norte em virtude das paradas programadas para manutenção, além do efeito da variação cambial do período. O Ciclo Financeiro (Capital de Giro dividido pela Receita Líquida do trimestre) passou de 89 para 83 dias, impulsionado pela maior Receita Líquida no 3T24, 4,6% superior ao 2T24.

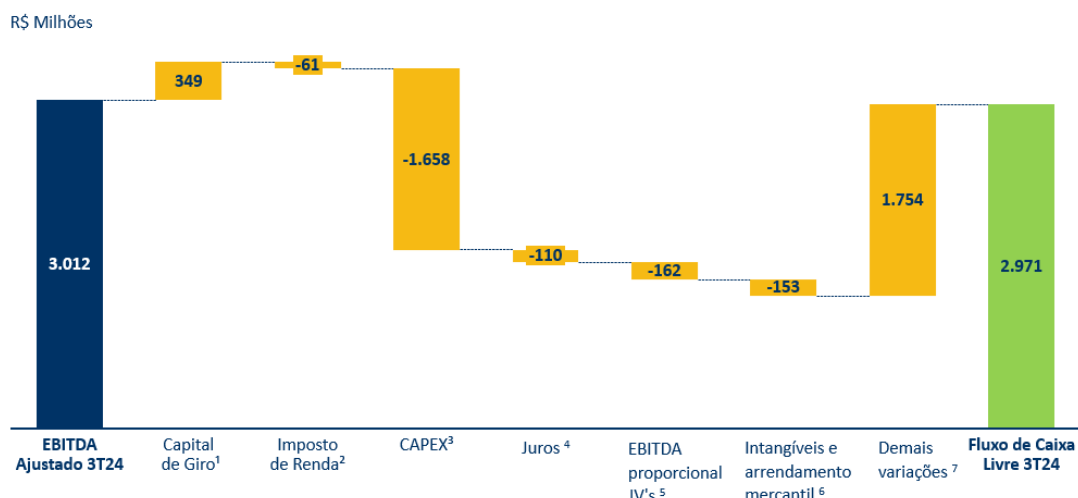
Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 11 das Demonstrações Financeiras.

CICLO FINANCEIRO (DIAS) E
CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre do 3T24 foi positivo em R\$ 3,0 bilhões, representando o melhor resultado desde o 4T21. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo efeito caixa de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, decorrente do recebimento do depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. Desconsiderando este efeito, a geração de Fluxo de Caixa Livre foi de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.



1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.

2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.

3- Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 3T24 no valor de R\$ 1.509 milhões, ajustados pelo efeito caixa com fornecedores de imobilizado no valor de R\$ 149 milhões, relativo a aquisições de períodos anteriores pagas no 3T24.

4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.

5- EBITDA proporcional das *joint ventures* líquido dos dividendos recebidos destas JV's.

6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.

7- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos, principalmente pelo efeito caixa de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, decorrente do levantamento do depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Fluxo de Caixa Livre¹	2.971	87	2.884	2.165	805	2.428	3.555	(1.127)
(+) Adições de imobilizado	1.658	1.171	487	1.486	172	3.912	3.669	243
(+) Adições de outros ativos intangíveis	42	55	(13)	32	11	123	91	32
(+) Pagamento de arrendamento mercantil	110	111	(1)	126	(15)	328	308	20
(-) Aplicações financeiras	(324)	(217)	(107)	(2.943)	2.619	(1.058)	(5.975)	4.917
(+) Resgate de aplicações financeiras	1.674	728	946	1.496	178	3.156	5.911	(2.754)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais²	6.131	1.935	4.196	2.361	3.770	8.890	7.559	1.331

1 – Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

2 – Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

GOVERNANÇA E MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Em 05 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,13 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 131,9 milhões. O pagamento ocorrerá em 17 de dezembro de 2024, com base na posição acionária de 18 de novembro de 2024, com as ações da Companhia negociando ex-dividendos no dia 19 de novembro de 2024.

A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro líquido societário anual da controladora Metalúrgica Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 31 de julho de 2024, o Conselho de Administração aprovou programa de recompra de ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A., com uma quantidade a ser adquirida de até 33.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações preferenciais (GOAU4) em circulação.

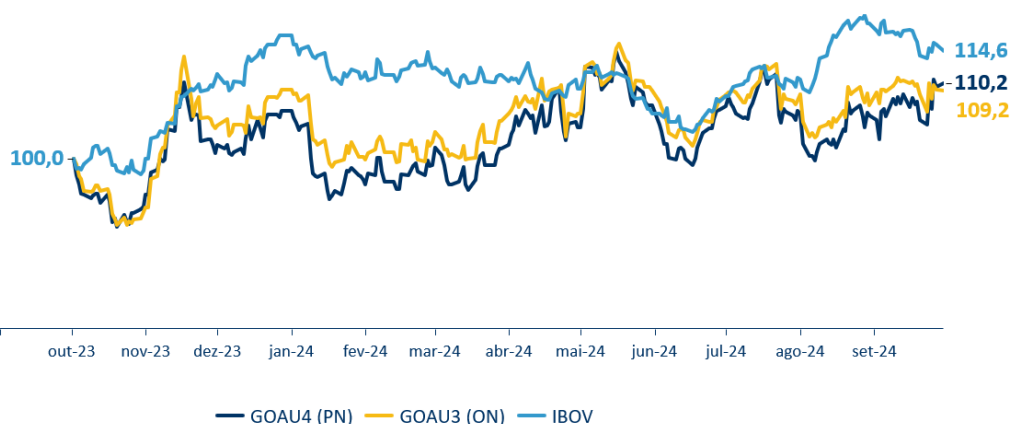
Até 30 de setembro de 2024, a Companhia já havia adquirido 8.918.900 ações preferencias, equivalentes ao montante de R\$ 94,3 milhões. Adicionalmente, durante o mês de outubro de 2024, a Companhia recomprou 9.437.400 ações preferencias, equivalentes ao montante de R\$ 99,2 milhões. Com isso, a Metalúrgica Gerdau S.A. atingiu aproximadamente 56% do programa de recompra e 2% do valor de mercado, recomprando cerca de 18,4 milhões de ações (GOAU4), retornando aproximadamente R\$ 193,5 milhões aos seus acionistas. Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de novembro de 2024, foi aprovado o cancelamento de 18.356.300 ações preferenciais recompradas de emissão da Companhia, sem redução do valor do capital social. Em função da deliberação do cancelamento de ações, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 1.014.349.504 ações sem valor nominal, sendo 365.111.201 ações ordinárias e 649.238.303 ações preferenciais.

A Administração ressalta que o atual plano de recompra de ações, conforme divulgado através do Fato Relevante em 31 de julho de 2024, continua vigente.

MERCADO DE CAPITAIS

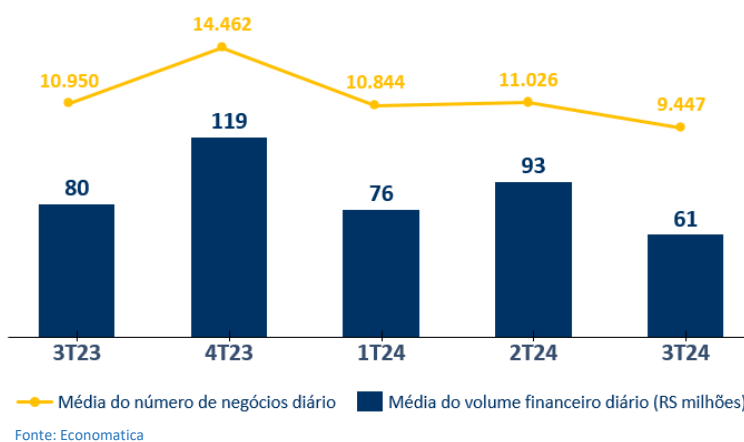
Em 30 de setembro de 2024, as ações da Metalúrgica Gerdau S.A. estavam cotadas em R\$ 10,92/ação (GOAU4). A Companhia adere voluntariamente aos padrões de Governança Corporativa Nível 1 da B3 S.A., bolsa brasileira em que suas ações são negociadas, com altos padrões de divulgação de informações, transparência e governança corporativa.

DESEMPENHO DAS AÇÕES VS IBOVESPA (BASE 100)



Fonte: Economatica

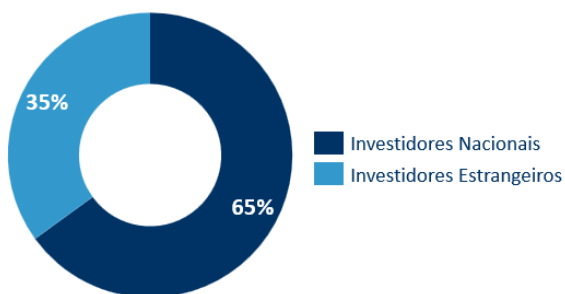
LIQUIDEZ GOAU4



Em 30 de setembro de 2024, o capital social da Companhia era composto por 365.111.201 ações ordinárias e 667.594.603 ações preferenciais, das quais 8.918.900 ações preferenciais estavam mantidas em tesouraria. Na mesma data, o valor de mercado da Metalúrgica Gerdau S.A. era de R\$ 11,2 bilhões. No terceiro trimestre de 2024, o *free float* das ações ordinárias e preferenciais representava cerca de 72% do total das ações, atingindo 741.735.311 ações.

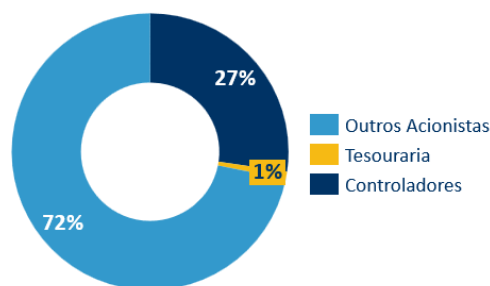
DISTRIBUIÇÃO DO FREE FLOAT: B3

DATA BASE 30/09/2024



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

DATA BASE 30/09/2024



DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados através das Operações de Negócios (ON):

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

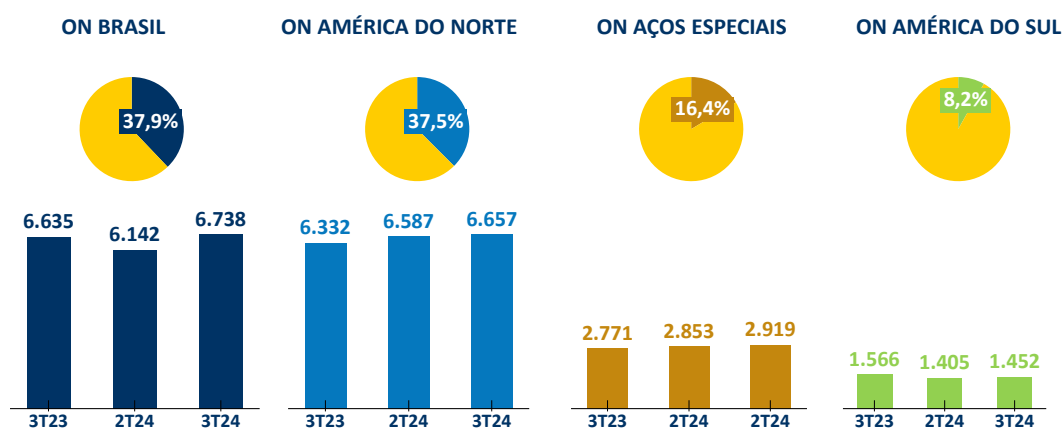
ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, e a empresa controlada em conjunto no México;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, bem como a empresa controlada em conjunto no Brasil;

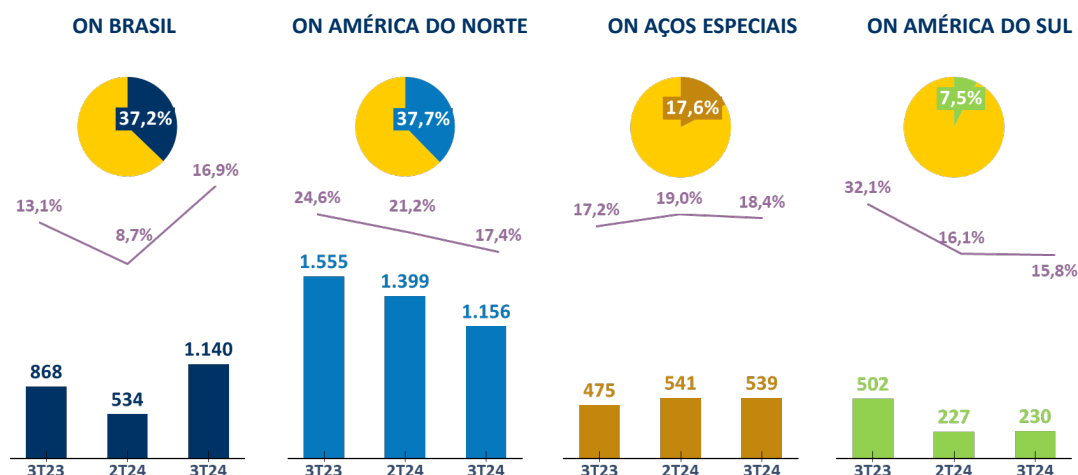
ON AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO ² (R\$ MILHÕES) e MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



² Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA Ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA Ajustado total das 4 operações de negócios.

ON BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON BRASIL	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.442	1.279	12,7%	1.286	12,1%	4.087	3.985	2,6%
Vendas totais	1.290	1.185	8,9%	1.260	2,4%	3.775	3.882	-2,7%
Mercado Interno	1.059	1.035	2,3%	1.039	1,9%	3.138	3.191	-1,7%
Exportações	232	150	54,0%	221	4,8%	638	691	-7,7%
Vendas de aços longos	893	779	14,6%	816	9,4%	2.524	2.564	-1,5%
Mercado Interno	686	653	5,0%	637	7,6%	1.960	1.957	0,1%
Exportações	207	126	64,4%	179	15,8%	564	607	-7,0%
Vendas de aços planos	397	406	-2,2%	444	-10,5%	1.251	1.318	-5,1%
Mercado Interno	373	382	-2,4%	402	-7,2%	1.178	1.234	-4,5%
Exportações	24	24	0,3%	42	-41,8%	73	84	-12,9%

- O crescimento da produção de aço bruto e do volume de vendas no 3T24, na comparação com o 2T24 e 3T23, foi impulsionado pelo aumento das exportações, que contribuíram para a maior utilização de capacidade no trimestre;
- No mercado interno, o volume de vendas no 3T24 foi 2,3% e 1,9% superior ao 2T24 e 3T23, respectivamente, impulsionado pela maior demanda por aços longos nos principais mercados onde a Gerdau atua, com destaque para as vendas para o segmento de construção civil;
- Historicamente, os volumes de aço importado representaram cerca de 10% do consumo aparente; no entanto, a participação de aço importado no Brasil foi de 18,6% no acumulado do ano e, conforme mencionado anteriormente, segue impactando significativamente o consumo de aço no mercado local, mesmo com o sistema de cota tarifa implementado em junho de 2024 para algumas linhas de produto. A ON Brasil continua comprometida a evoluir nas soluções, serviços e portfolio completo para atender às demandas dos clientes e manter sua participação no mercado frente ao aço importado;
- No 3T24 foram comercializadas 59 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 1.070 mil toneladas utilizadas para consumo interno.

RESULTADO OPERACIONAL

ON BRASIL	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita Líquida¹	6.738	6.142	9,7%	6.635	1,6%	19.315	20.796	-7,1%
Mercado Interno	5.939	5.604	6,0%	5.864	1,3%	17.191	18.294	-6,0%
Exportações	800	538	48,7%	771	3,7%	2.124	2.502	-15,1%
Custo das Vendas	(5.757)	(5.746)	0,2%	(5.985)	-3,8%	(17.489)	(18.446)	-5,2%
Lucro Bruto	981	396	148,0%	650	50,9%	1.826	2.350	-22,3%
Margem bruta (%)	14,6%	6,4%	8,1 p.p	9,8%	4,8 p.p	9,5%	11,3%	-1,8 p.p
EBITDA Ajustado²	1.140	534	113,7%	868	31,4%	2.269	2.924	-22,4%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	16,9%	8,7%	8,2 p.p	13,1%	3,8 p.p	11,7%	14,1%	-2,3 p.p

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 3T24, a Receita Líquida foi 9,7% superior em comparação ao 2T24, em função do maior volume de vendas. A receita líquida por tonelada permaneceu estável no trimestre, com maior participação de exportações (aumento de 54,0% no volume de exportações) reduzindo o benefício de uma maior receita líquida por tonelada no mercado interno (+4,2%). Na comparação com o 3T23, a Receita Líquida aumentou 1,6%, beneficiada pelo aumento das vendas no 3T24, enquanto a receita líquida por tonelada se manteve estável tanto no mercado interno quanto no mercado externo;

- No 3T24, o custo das vendas por tonelada foi inferior em 8,0% e 6,1% em relação ao 2T24 e 3T23, respectivamente, alcançando o menor nível desde o 4T21. Esse resultado foi impulsionado pela progressão das iniciativas de redução de custos e despesas controláveis da ON Brasil, que capturou no 3T24 cerca de 50% das economias projetadas para o 2º semestre de 2024, com foco na maior alavancagem operacional nas unidades produtivas e otimização de custos de manutenção e materiais específicos;
- O aumento do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada de 8,2 p.p em relação ao 2T24 e 3,8 p.p em relação ao 3T23 reflete os melhores resultados operacionais mencionados anteriormente.

ON AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO NORTE	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.022	1.093	-6,5%	1.025	-0,3%	3.267	3.243	0,7%
Vendas de aço	976	987	-1,2%	943	3,5%	2.921	3.022	-3,3%

- A queda na produção de aço no 3T24 ocorreu em função de paradas programadas para manutenção em algumas plantas na América do Norte, o que afetou a utilização de capacidade, que foi 5 p.p inferior em relação ao 2T24. No entanto, esse cenário contribuiu para uma melhor adequação do capital de giro da ON no trimestre;
- No 3T24, o volume de vendas reduziu ligeiramente em comparação ao 2T24, principalmente pela menor demanda por aço em função da volatilidade causada pelas eleições presidenciais nos EUA, pela pressão advinda de importações de aço e pelo nível de estoques dos clientes. Em relação ao 3T23, o volume de vendas foi 3,5% superior, demonstrando a demanda saudável por aço no mercado norte-americano.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO NORTE	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	6.657	6.587	1,1%	6.332	5,1%	19.660	20.931	-6,1%
Custo das vendas	(5.698)	(5.418)	5,2%	(5.018)	13,5%	(16.173)	(16.143)	0,2%
Lucro bruto	959	1.168	-17,9%	1.313	-27,0%	3.486	4.788	-27,2%
Margem bruta (%)	14,4%	17,7%	-3,3 p.p	20,7%	-6,3 p.p	17,7%	22,9%	-5,1 p.p
EBITDA Ajustado ²	1.156	1.399	-17,4%	1.555	-25,7%	4.126	5.686	-27,4%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	17,4%	21,2%	-3,9 p.p	24,6%	-7,2 p.p	21,0%	27,2%	-6,2 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- Os preços médios em dólar das principais linhas de produtos reduziram no 3T24 devido à uma série de fatores tais como: redução de preços, mix de produtos vendidos (maior participação de vergalhão em nosso portfólio), menor nível de demanda por aço e aumento da pressão das importações. Esses fatores resultaram na redução da receita líquida por tonelada em dólar, que foi inferior em US\$50/t em relação ao 2T24 e US\$150/t em relação ao 3T23. Em reais, a Receita Líquida do 3T24 foi superior aos trimestres comparados devido ao efeito da variação cambial;
- No 3T24, o Custo das Vendas em reais também foi afetado pelo efeito cambial. Apesar das paradas programadas para manutenção terem impactado o custo fixo da ON, os ajustes de avaliação do valor dos estoques mantiveram o custo das vendas por tonelada em dólar estável na comparação com o 2T24. Em relação ao 3T23, o custo das vendas por tonelada em dólar foi 3,5% inferior no 3T24 refletindo o arrefecimento do preço das principais matérias-primas, tais como sucata e ligas;
- No 3T24, a redução do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada em 3,9 p.p em relação ao 2T24 refletiu o arrefecimento dos resultados operacionais, conforme explicado anteriormente. No entanto, a estratégia da Companhia de ajustar sua produção a depender das diferentes dinâmicas de mercado e os esforços de controle de custos mantiveram os resultados da ON em patamares saudáveis. Em relação ao 3T23, o EBITDA Ajustado foi 25,7% inferior, devido, principalmente, aos menores preços praticados.

ON AÇOS ESPECIAIS

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AÇOS ESPECIAIS	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	396	400	-0,8%	307	29,1%	1.206	1.117	8,0%
Vendas de aço	381	376	1,5%	346	10,2%	1.096	1.080	1,4%

- No 3T24, a produção de aço ficou levemente abaixo do 2T24 devido às paradas programadas para manutenção nas plantas de Fort Smith e Monroe, nos EUA. Em relação ao 3T23, a produção foi 28,8% superior, favorecida pela gradual retomada do setor automotivo, principalmente no Brasil;
- Em relação ao volume de vendas, o 3T24 foi impulsionado pelo crescimento das vendas de aço no Brasil, que foram 12,0% e 26,2% superior em relação ao 2T24 e 3T23, respectivamente. Conforme dados divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos no 3T24 aumentou 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, puxada principalmente pela produção de caminhões e de veículos leves, que registrou o melhor trimestre dos últimos 5 anos;
- Nos EUA, o volume de vendas de aço no 3T24 apresentou queda de 6,0% em relação ao 2T24, impactado pela menor demanda advinda do setor automotivo, que segue afetado pelo menor poder de compra dos consumidores e taxas de juros mais altas. Em relação ao 3T23, o volume de vendas permaneceu estável.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AÇOS ESPECIAIS	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	2.919	2.853	2,3%	2.771	5,4%	8.381	8.805	-4,8%
Custo das vendas	(2.476)	(2.411)	2,7%	(2.347)	5,5%	(7.126)	(7.355)	-3,1%
Lucro bruto	443	442	0,4%	424	4,5%	1.255	1.451	-13,5%
Margem bruta (%)	15,2%	15,5%	-0,3 p.p	15,3%	-0,1 p.p	15,0%	16,5%	-1,5 p.p
EBITDA Ajustado²	539	541	-0,5%	475	13,4%	1.518	1.576	-3,7%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	18,4%	19,0%	-0,5 p.p	17,2%	1,3 p.p	18,1%	17,9%	0,2 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 3T24, o aumento da Receita Líquida tanto na comparação com 2T24 quanto com 3T23, ocorreu em função da desvalorização do real frente ao dólar (-6,4%) sobre o resultado dos EUA. Na visão em dólar, a receita líquida por tonelada foi aproximadamente 3,0% inferior ao trimestre anterior. No Brasil, a receita líquida por tonelada em reais manteve-se estável. Na comparação com o 3T23, a receita líquida por tonelada da ON foi 4,8% inferior devido ao cenário de preços de aço especiais mais desafiador em 2024;
- O aumento do Custo das Vendas no 3T24 é explicado pelas paradas programadas para manutenção e menor diluição de custos fixos nos EUA, compensando a redução do Custo das Vendas no Brasil. No Brasil, a redução dos custos das vendas por tonelada foi 8,9% e 19,0% inferior em relação ao 2T24 e 3T23, respectivamente. Esse resultado reflete a consolidação das iniciativas na busca por melhor performance e otimização de estrutura e processos, que trazem maior competitividade e rentabilidade para a operação no Brasil;
- No 3T24, o EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada foram levemente inferiores em relação ao 2T24, refletindo os menores resultados operacionais nos EUA. Em relação ao 3T23, ambos os indicadores apresentaram crescimento devido, principalmente, à captura de rentabilidade advinda das iniciativas para melhoria da performance industrial e redução de custos da ON, conforme explicado anteriormente.

ON AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO SUL	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	118	144	-18,5%	183	-35,7%	424	523	-19,0%
Vendas de aço ¹	263	249	6,0%	290	-9,0%	739	882	-16,2%

1- Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil.

- No 3T24, a redução na produção em comparação com o 2T24 e 3T23 reflete o menor nível de demanda por aço, principalmente na Argentina, que segue impactada pela desaceleração da atividade econômica de setores impulsores da demanda por aço, tais como construção e indústria;
- As vendas de aço foram 6,0% superior em relação ao 2T24, impulsionadas pela operação no Peru, que apresentou um aumento de 9,1% nas vendas de aço devido ao progresso na execução de obras públicas no país. Na comparação com o 3T23, a queda de 9,0% resultou também do arrefecimento da demanda doméstica por aço na Argentina.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO SUL	3T24	2T24	Δ	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.452	1.405	3,4%	1.566	-7,3%	4.048	4.792	-15,5%
Custo das vendas	(1.250)	(1.215)	2,9%	(1.183)	5,7%	(3.402)	(3.711)	-8,3%
Lucro bruto	202	190	6,2%	384	-47,4%	645	1.081	-40,3%
Margem bruta (%)	13,9%	13,5%	0,4 p.p	24,5%	-10,6 p.p	15,9%	22,6%	-6,6 p.p
EBITDA Ajustado²	230	227	1,4%	502	-54,2%	742	1.472	-49,6%
Margem EBITDA Ajustada² (%)	15,8%	16,2%	-0,3 p.p	32,1%	-16,2 p.p	18,3%	30,7%	-12,4 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 3T24, a Receita Líquida foi 3,4% superior em relação ao 2T24 devido ao efeito da variação cambial. Em relação ao 3T23, a queda de 7,3% reflete a redução do volume de vendas e preços do aço;
- O EBITDA Ajustado foi 1,4% superior em relação ao 2T24, influenciado pela ligeira melhora dos resultados operacionais, conforme explicado anteriormente. Em relação ao 3T23, a redução de 54,2% é explicada pelo resultado das participações societárias nas *joint-ventures* na Colômbia e na República Dominicana reconhecido naquele período³, além do efeito cambial.

³ A venda da totalidade das participações societárias nas *joint-ventures* Diaco S.A e Gerdau Metaldom Corp. foi concluída no 1T24.

ANEXOS

ATIVO

METALÚRGICA GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	8.287.186	3.005.688
Aplicações financeiras	757.578	2.635.036
Contas a receber de clientes	5.673.760	4.875.394
Estoques	15.914.442	15.227.778
Créditos tributários	780.384	1.009.824
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	883.818	1.019.587
Dividendos a receber		1.036
Valor justo de derivativos	38.823	766
Ativos mantidos para venda		1.210.041
Outros ativos circulantes	733.934	555.019
	33.069.925	29.540.169
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	1.933.084	1.916.100
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.252.763	2.219.461
Depósitos judiciais	357.131	2.065.786
Outros ativos não circulantes	329.183	358.534
Gastos antecipados com plano de pensão	2.463	11.695
Valor justo de derivativos	16.864	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	4.197.194	3.858.449
Ágios	12.132.215	10.825.148
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	1.182.528	1.182.654
Outros intangíveis	389.765	373.710
Imobilizado	26.240.654	22.880.756
	49.033.844	45.692.293
TOTAL DO ATIVO	82.103.769	75.232.462

PASSIVO

METALÚRGICA GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores mercado doméstico	4.043.996	4.120.701
Fornecedores risco sacado	454.421	584.320
Fornecedores importação	1.157.949	1.196.162
Empréstimos e financiamentos	1.722.124	1.783.201
Debêntures	91.321	14.421
Impostos e contribuições sociais a recolher	418.614	513.324
Imposto de renda/contribuição social a recolher	209.776	507.720
Salários a pagar	977.194	846.679
Arrendamento mercantil a pagar	422.016	373.151
Benefícios a empregados	-	209
Provisão para passivos ambientais	241.462	139.395
Valor justo de derivativos	9.601	19.042
Outros passivos circulantes	1.283.253	1.205.888
	11.031.727	11.304.213
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	8.424.710	8.296.474
Debêntures	2.294.744	799.212
Partes relacionadas	-	24.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.449	204.150
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.307.058	2.185.825
Provisão para passivos ambientais	311.860	378.274
Benefícios a empregados	516.435	706.767
Valor justo de derivativos	-	1.606
Arrendamento mercantil a pagar	873.336	904.451
Outros passivos não circulantes	537.472	853.059
	15.296.064	14.354.810
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	8.208.826	8.208.826
Ações em tesouraria	(94.311)	-
Reserva de lucros	7.000.386	7.052.022
Lucros Acumulados	1.156.192	-
Ajustes de avaliação patrimonial	2.631.159	1.500.175
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	18.902.252	16.761.023
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	36.873.726	32.812.416
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.775.978	49.573.439
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.103.769	75.232.462

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

METALÚRGICA GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	17.378.032	17.063.258	50.204.112	54.200.931
Custo das vendas	(14.801.417)	(14.270.585)	(43.020.882)	(44.501.242)
LUCRO BRUTO	2.576.615	2.792.673	7.183.230	9.699.689
Despesas com vendas	(194.076)	(184.064)	(563.275)	(532.434)
Despesas gerais e administrativas	(357.750)	(358.335)	(1.027.305)	(1.118.751)
Outras receitas operacionais	55.766	37.898	255.854	951.732
Outras despesas operacionais	(157.117)	(85.280)	(432.106)	(242.590)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	101.076	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	808.367	-
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(5.016)	(4.084)	(29.374)	(5.065)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(199.627)	-
Resultado da equivalência patrimonial	198.922	182.070	386.120	769.614
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.117.344	2.380.878	6.482.960	9.522.195
Receitas financeiras	177.121	273.732	554.438	798.555
Despesas financeiras	(358.920)	(365.074)	(1.076.070)	(1.047.325)
Variação cambial, líquida	(154.815)	(359.558)	(853.239)	(849.191)
Atualização de créditos tributários	-	-	-	253.002
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	22.999	3.633	3.369	(12.570)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.803.729	1.933.611	5.111.458	8.664.666
Corrente	(389.300)	(412.867)	(1.030.744)	(1.563.834)
Diferido	(54.178)	92.307	205.864	(118.728)
Imposto de renda e contribuição social	(443.478)	(320.560)	(824.880)	(1.682.562)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.360.251	1.613.051	4.286.578	6.982.104
(-) Recuperação de créditos / Provisões	75.561	-	89.023	(845.216)
(-) Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	(101.076)	-
(-) Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	(808.367)	-
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	199.627	-
(-) Atualização de créditos tributários	-	-	-	(253.002)
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	-	-	(34.384)	270.456
(=) Total de itens não recorrentes	75.561	-	(655.177)	(827.762)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO¹	1.435.812	1.613.051	3.631.401	6.154.342

1 - O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido do período ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

FLUXOS DE CAIXA

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	1.360.251	1.613.051	4.286.578	6.982.104
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	796.276	789.150	2.293.381	2.256.376
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	199.627	-
Equivalência patrimonial	(198.922)	(182.070)	(386.120)	(769.614)
Variação cambial, líquida	154.815	359.558	853.239	849.191
(Ganho) Perda com instrumentos financeiros, líquido	(22.999)	(3.633)	(3.369)	12.570
Benefícios pós-emprego	70.972	56.819	200.158	190.264
Planos de incentivos de longo prazo	38.956	42.479	114.544	122.801
Imposto de renda e contribuição social	443.478	320.560	824.880	1.682.562
Perda na alienação de imobilizado	13.589	8.273	37.890	26.210
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	(808.367)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	5.016	4.084	29.374	5.065
Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	28.751	31.421	121.092	140.495
Recuperação de créditos, líquido	216	-	(100.860)	(1.098.218)
Receita de juros de aplicações financeiras	(68.099)	(181.172)	(229.043)	(521.698)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	211.610	208.920	577.111	630.927
Despesa de juros sobre arrendamento mercantil	33.900	-	103.006	78.632
(Reversão) Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(11.725)	5.757	(42.824)	(20.667)
	2.856.085	3.073.197	8.070.297	10.567.000
Varição de ativos e passivos:				
Redução (Aumento) de contas a receber	113.751	(51.552)	(421.177)	(1.006.171)
Redução de estoques	485.123	1.158.811	208.075	1.158.473
Redução de contas a pagar	(250.348)	(606.324)	(775.344)	(775.582)
Redução (Aumento) de outros ativos	1.734.336	79.172	1.708.656	(100.574)
(Redução) Aumento de outros passivos	(40.762)	440.786	(123.730)	(347.895)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	54.772	12.180	68.501	77.661
Aplicações financeiras	(324.330)	(2.943.017)	(1.057.550)	(5.974.313)
Resgate de aplicações financeiras	1.674.028	1.496.035	3.156.358	5.910.965
Caixa gerado pelas atividades operacionais	6.302.655	2.659.288	10.834.086	9.509.564
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(76.558)	(74.923)	(486.091)	(458.667)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(33.900)	(31.496)	(103.006)	(78.632)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(61.279)	(191.537)	(1.354.889)	(1.412.802)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	6.130.918	2.361.332	8.890.100	7.559.463
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(1.657.614)	(1.485.714)	(3.911.266)	(3.668.775)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	22.826	3.655	1.528.083	10.336
Adições de outros ativos intangíveis	(42.207)	(31.531)	(123.634)	(91.008)
Recuperação de ações de empresa com controle compartilhado	-	-	-	47.006
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(36.026)	-	(101.069)	(96.653)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(1.713.021)	(1.513.590)	(2.607.886)	(3.799.094)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Compras de ações em tesouraria	(444.102)	-	(444.102)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(249.875)	(767.157)	(1.003.548)	(1.889.120)
Empréstimos e financiamentos obtidos	142.166	701.586	2.097.055	1.658.770
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(240.667)	(357.391)	(1.650.139)	(2.692.611)
Pagamento de arrendamento mercantil	(110.498)	(125.772)	(328.287)	(308.819)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(27.730)	436	(24.992)	398
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(930.706)	(548.298)	(1.354.013)	(3.231.382)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(89.587)	59.042	353.297	(90.314)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	3.397.604	358.486	5.281.498	438.673
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.889.582	2.556.083	3.005.688	2.475.896
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8.287.186	2.914.569	8.287.186	2.914.569

QUEM SOMOS

**MAIOR EMPRESA BRASILEIRA
PRODUTORA DE AÇO**

Com 123 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:
<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:
inform@gerdau.com

- **Rafael Japur**
*Diretor Vice-presidente e
Diretor de Relações com
Investidores*
- **Mariana Velho Dutra**
Gerente Geral de RI
- **Sergio Tonidandel Jr.**
- **Ariana De Cesare**
- **Gustavo Alves**
- **Adriana Dias Costa**

IMPRENSA:

E-mail imprensa:
atendimentogerdau.br@bcw-global.com



GERDAU
O futuro se molda



WORLD STAGE MADE WITH GERDAU STEEL
Rock In Rio Brazil 2024

Quartely

Results 3Q24

Metalúrgica Gerdau S.A.

Videoconference
November, 6 (Wednesday)
10:00 a.m. NY | 12:00 p.m. BRT

[CLICK HERE](#) to access the
videoconference

RI.GERDAU.COM

DRIVEN BY THE PROGRESS OF COST-CUTTING INITIATIVES, COMBINED WITH OPERATIONAL EFFICIENCY GAINS IN BRAZIL, GERDAU'S ADJUSTED EBITDA REACHED R\$3.0 BILLION IN 3Q24

HIGHLIGHTS



- **Accident frequency rate of 0.58**, demonstrating our commitment to the protection and personal safety of our employees and partners;
- **Steel shipments of 2.8 million tonnes** in 3Q24, up 4.3% over 2Q24;
- **Adjusted EBITDA of R\$3.0 billion** in 3Q24, up 14.9% over 2Q24;
- **Free Cash Flow of R\$3.0 billion** in 3Q24, benefiting from tax credits of R\$1.8 billion;
- **Earnings per share of R\$0.44** in 3Q24, 57.1% higher than in 2Q24;
- **Investments (CAPEX) of R\$1.5 billion** in 3Q24, around 61% of which was allocated to competitiveness;
- Based on the results for the third quarter of 2024, the Company has approved the **distribution of R\$131.9 million as dividends** (R\$0.13 per share), to be paid as of December 17, 2024;
- By the end of October, Gerdau S.A. **had repurchased 18.4 million shares**, equivalent to R\$193.5 million;
- **Moody's Ratings (Baa2) and S&P Ratings (BBB) upgraded Gerdau S.A.'s rating**, with stable outlook.

MAIN INDICATORS

CONSOLIDATED	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Shipments of steel (1,000 tonnes)	2,829	2,712	4.3%	2,755	2.7%	8,266	8,667	-4.6%
Net Sales ¹ (R\$ million)	17,378	16,616	4.6%	17,063	1.8%	50,204	54,201	-7.4%
Adjusted EBITDA ² (R\$ million)	3,012	2,621	14.9%	3,346	-10.0%	8,442	11,423	-26.1%
Adjusted EBITDA Margin ² (%)	17.3%	15.8%	1.6 p.p	19.6%	-2.3 p.p	16.8%	21.1%	-4.3 p.p
Adjusted Net Income ² (R\$ million)	1,436	949	51.4%	1,613	-11.0%	3,632	6,154	-41.0%
Earnings per share (R\$) ³	0.44	0.28	57.1%	0.53	-17.0%	1.39	2.28	-39.0%
Net Debt/Adjusted EBITDA	0.30x	0.50x	-0.20x	0.30x	-	0.30x	0.30x	-
Free Cash Flow (R\$ million)	2,971	87	2,884	2,165	805	2,427	3,555	-1,128
RATE (USD x BRL)								
Average (USD)	5.5454	5.2129	6.4%	4.8803	13.6%	5.2445	5.0083	4.7%
End of quarter (USD)	5.4481	5.5589	-2.0%	5.0076	8.8%	-	-	-

1 – Includes iron ore sales.

2 – Non-accounting measure calculated by the Company. The Company presents Adjusted EBITDA to provide additional information on cash generation in the period.

3 – Measurement calculated based on Metalúrgica Gerdau S.A.'s Net Income.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We closed 3Q24 confident that we are on the right track in the relentless pursuit of excellence in our business, through increased competitiveness and efficiency in our day-to-day operations and processes, to face global and steel industry challenges. A clear example of this pursuit is our safety indicators, which have surpassed our best historical values every quarter. In 3Q24, our accident frequency rate was 0.58, down from 0.69 in the same period last year, demonstrating a continuous decline in the frequency of workplace injuries or accidents.

As for financial and operating results, 3Q24 stood out due to optimization and better utilization of our assets, especially in Brazil, leading to better performance and improved profitability in the period. As a result, we reached Adjusted EBITDA of R\$3.0 billion in 3Q24, up 14.9% over 2Q24.

We highlight the performance of the Brazil BD, which closed 3Q24 with the best Adjusted EBITDA in the last eight quarters. This result reflects the progress of cost-cutting initiatives and better asset utilization. In addition, higher shipment volumes, driven by exports, and price increases in the domestic market had a positive impact on the quarter. Despite the recovery in the Brazil BD's profitability, the Brazilian steel market continues to be challenged by high penetration of imported steel. Although a trade defense mechanism called tariff-rate quota was implemented four months ago, the industry did not observe substantial improvements. On October 18, new NCMs were approved with a 25% import tariff, without a tariff-rate quota system. Thus, new measures are now in place for approximately 31% of the volume sold by Gerdau in Brazil. We understand that the new measure is a positive sign. However, through the Brazil Steel Institute (IABR, in Portuguese), we are actively participating in discussions with the Brazilian government to encourage new measures that bring more balance to the industry.

In the North America BD, the result was impacted by a decline in steel prices, due to lower demand and higher pressure from imports, combined with a higher share of rebars in the product shipment mix. We understand that this is a more challenging time for the BD because of the economic volatility caused by the U.S. presidential election. However, we believe in the market fundamentals for the coming years. In addition, our backlog of orders remains stable at approximately 50-60 days.

The Special Steel BD closed 3Q24 with a result relatively stable compared to the previous quarter. Lower automobile production and sales in the United States led to a reduction in demand and lower special steel prices in the country. On the other hand, in Brazil, we recorded the best quarter since 2022, driven by an improved operational performance, with growth in shipment volume and significant gains in efficiency and competitiveness.

In the South America BD, the 3Q24 result also remained in line with 2Q24. Higher shipment volumes in Peru offset a decline in shipments in Argentina, where the steel industry continues to face major challenges in demand.

Reinforcing our commitment to creating value for shareholders, we

have approved the payment of dividends in the amount of R\$0.13 per share, equivalent to R\$131.9 million. We are also consistently executing the share buyback program, approved on July 31, 2024. By the end of October, we had repurchased 18.4 million shares, corresponding to approximately 2% of the Company's market cap, returning R\$193.5 million to our shareholders. Also in October, Moody's Ratings and S&P Ratings upgraded Gerdau S.A.'s global scale rating to Baa2 and BBB, respectively, both with a stable outlook.

We thank once again our employees, clients, suppliers, partners, shareholders, and other stakeholders for their trust and their support as we build an even more sustainable future for all.

THE MANAGEMENT

"The results obtained in the third quarter of 2024 already reflect the efforts to adjust our operations in Brazil in pursuit of increased competitiveness and higher operational efficiency, as well as strong discipline in cost management across all our business divisions."

Rafael Japur, Gerdau's CFO and IRO.

CONSOLIDATED RESULTS

OPERATING PERFORMANCE

PRODUCTION & SHIPMENTS

CONSOLIDATED	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Crude steel production	2,978	2,916	2.1%	2,800	6.3%	8,984	8,868	1.3%
Shipments of steel	2,829	2,712	4.3%	2,755	2.7%	8,266	8,667	-4.6%

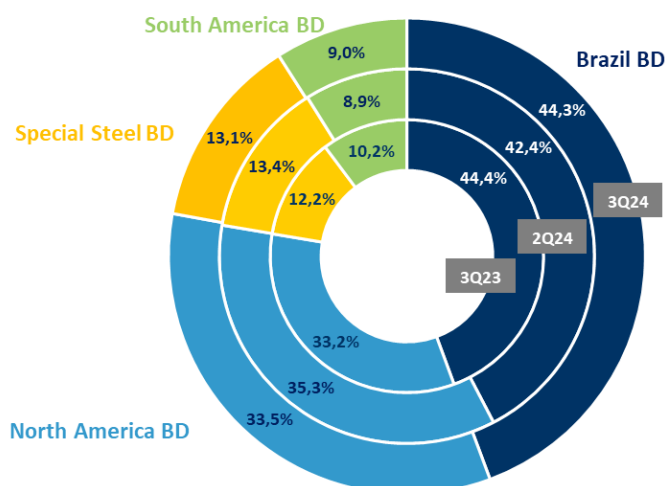
The oversupply of steel in China continues to be the main concern in the global steel market. According to the World Steel Association, Chinese steel production reached 768.5 Mt in the first nine months of 2024, which, combined with a significant decline in demand in the country, led to excessively high exports and weaker global prices compared to historical levels. The association also reduced the projection for global steel demand for 2024, as the global manufacturing industry continues to face challenges, including a decline in purchasing power and massive imports of Chinese manufactured goods.

In Brazil, despite growing confidence in the steel industry and higher apparent consumption, which, according to the Brazil Steel Institute (IABR, in Portuguese), reached the highest level since its peak in 2021, the high penetration of imports continues to impact growth in demand for local steel producers. Despite the implementation of the quota system a few months ago, the penetration rate reached 19.2% in 3Q24, the highest level in 2024.

The steel industry continues to monitor government measures and actively participate in discussions with the Brazilian government for the potential implementation of additional trade defense measures, seeking balance and fair competition. In order to mitigate this external pressure, Gerdau continues to improve its portfolio of products and services to meet its clients' needs and invest in its sales efforts to stand out from imported products.

In 3Q24, the Company's crude steel production was higher than in 2Q24 and 3Q23 (2.1% and 6.3%, respectively), driven by higher steel shipment volumes, especially due to higher exports in the Brazil BD fueled by the profitability and exchange rate environment. In the same context, steel shipments grew compared to both 2Q24 and 3Q23, totaling 2.8 million tonnes in 3Q24.

STEEL SHIPMENTS BY BD



FINANCIAL PERFORMANCE

GROSS PROFIT

CONSOLIDATED	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	17,378	16,616	4.6%	17,063	1.8%	50,204	54,201	-7.4%
Cost of Goods Sold	(14,801)	(14,429)	2.6%	(14,271)	3.7%	(43,021)	(44,501)	-3.3%
Gross Profit	2,577	2,187	17.8%	2,793	-7.7%	7,183	9,700	-26.0%
<i>Gross Margin</i>	<i>14.8%</i>	<i>13.2%</i>	<i>1.7 p.p</i>	<i>16.4%</i>	<i>-1.5 p.p</i>	<i>14.3%</i>	<i>17.9%</i>	<i>-3.6 p.p</i>

Net Sales totaled R\$17.4 billion in 3Q24, up 4.6% over 2Q24. On the one hand, sales prices were lower in our foreign operations. On the other hand, the Brazilian real depreciated against the U.S. dollar (-6.4%), contributing to the translation of foreign results, in addition to higher shipment volumes. Compared to 3Q23, Net Sales rose 1.8%, also due to the above-mentioned factors.

Cost of Goods Sold totaled R\$14.8 billion in 3Q24, up 2.6% over 2Q24 and 3.7% over 3Q23, impacted by the exchange variation in the period. This effect offset the higher dilution of fixed costs stemming from increased steel production, gains related to the adjustment of production capacity in the Brazil BD and improved competitiveness and productivity in the Special Steel BD.

As a result, Gross Profit was R\$2.6 billion in 3Q24, reflecting increased Net Sales in the period. Compared to 3Q23, Gross Profit fell 7.7%, mainly due to higher Cost of Goods Sold because of the exchange variation (13.6% depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar).

SELLING, GENERAL & ADMINISTRATIVE EXPENSES

CONSOLIDATED	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Results (R\$ million)								
SG&A	(552)	(534)	3.3%	(542)	1.7%	(1,591)	(1,651)	-3.6%
Selling expenses	(194)	(186)	4.2%	(184)	5.4%	(563)	(532)	5.9%
General and administrative expenses	(358)	(348)	2.7%	(358)	-0.2%	(1,027)	(1,119)	-8.2%
%SG&A/Net Sales	3.2%	3.2%	-	3.2%	-	3.2%	3.0%	0.1 p.p

Selling, General & Administrative (SG&A) Expenses were R\$552 million in 3Q24, up 3.3% over 2Q24 and 1.7% over 3Q23, reflecting the effect of exchange variation, partially offset by the Business Divisions' initiatives to maintain expenses at healthy levels. As a percentage of Net Sales, SG&A Expenses remained flat in both comparison periods.

ADJUSTED EBITDA AND ADJUSTED EBITDA MARGIN

BREAKDOWN OF CONSOLIDATED EBITDA (R\$ million)	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Net Income	1,360	871	56.2%	1,613	-15.7%	4,287	6,982	-38.6%
Net financial result	314	589	-46.7%	448	-29.8%	1,371	857	59.9%
Provision for income and social contribution taxes	443	157	182.5%	321	38.3%	825	1,683	-51.0%
Depreciation and amortization	796	771	3.2%	789	0.9%	2,294	2,256	1.7%
EBITDA - CVM Instruction¹	2,914	2,388	22.0%	3,170	-8.1%	8,776	11,778	-25.5%
Equity in earnings of unconsolidated companies	(200)	(108)	84.8%	(182)	9.8%	(387)	(770)	-49.8%
Proportional EBITDA of associated companies and jointly controlled entities (a)	217	224	-3.4%	354	-38.9%	643	1,255	-48.7%
Losses due to non-recoverability of financial assets	5	4	17.6%	4	25.4%	29	5	485.6%
Non-recurring items	76	112	-32.3%	-	-	(620)	(845)	-26.7%
Credit recovery / Provisions (b)	76	13	464.6%	-	-	89	(845)	-110.6%
Result from operations with jointly controlled entities	-	-	-	-	-	(808)	-	-
Impairment of financial assets	-	200	-	-	-	200	-	-
Compulsory loan recovery Eletrobras	-	(101)	-	-	-	(101)	-	-
Adjusted EBITDA²	3,012	2,621	14.9%	3,346	-10.0%	8,442	11,423	-26.1%
<i>Adjusted EBITDA Margin</i>	<i>17.3%</i>	<i>15.8%</i>	<i>1.6 p,p</i>	<i>19.6%</i>	<i>-2.3 p,p</i>	<i>16.8%</i>	<i>21.1%</i>	<i>-4.3 p,p</i>

CONCILIATION OF CONSOLIDATED EBITDA (R\$ million)	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
EBITDA - CVM Instruction ¹	2,914	2,388	22.0%	3,170	-8.1%	8,776	11,778	-25.5%
Depreciation and amortization	(796)	(771)	-3.2%	(789)	-0.9%	(2,294)	(2,256)	-1.7%
OPERATING INCOME BEFORE FINANCIAL RESULT AND TAXES	2,117	1,617	31.0%	2,381	-11.0%	6,482	9,522	-31.9%

1 – Non-accounting measure calculated in accordance with CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

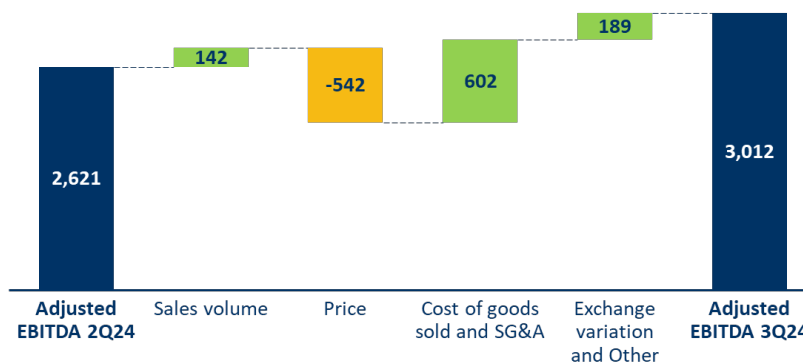
2 – Non-accounting measure reconciled with information presented in the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

(a) Amounts composed of the lines "Proportional operating income before financial result and taxes of associated companies and jointly controlled entities" and "Proportional depreciation and amortization of associated companies and jointly controlled entities" in Note 22 to the Company's Financial Statements.

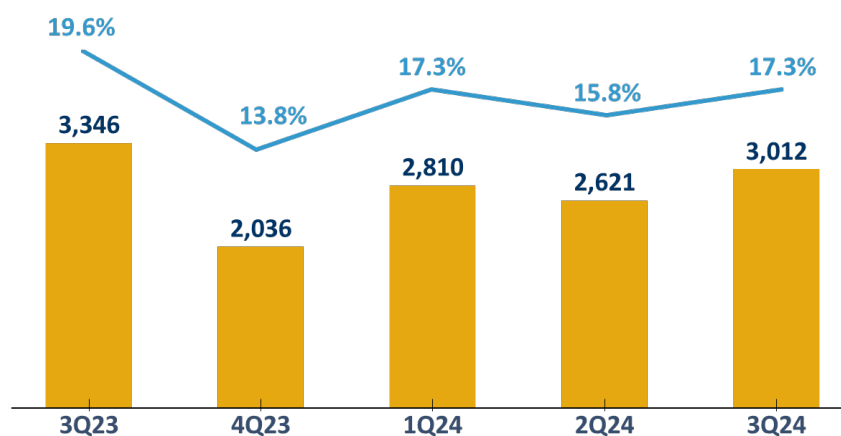
(b) Amounts composed of the "Credit recovery / provisions" line in Note 22 to the Company's Financial Statements.

Metalúrgica Gerdau closed 3Q24 with Adjusted EBITDA of R\$3.0 billion and an Adjusted EBITDA Margin of 17.3%, increasing when comparing to 2Q24 mainly because of improved operating results in the Brazil BD, including a reduction in costs associated with initiatives to adjust production capacity, higher shipment volumes, and marginally better prices in the domestic market. In addition, the effect of exchange variation partially offset the impacts of lower volumes and prices in foreign operations. Compared to 3Q23, Adjusted EBITDA declined 10.0%, driven by current price pressures in the global market, partially offset by cost-cutting initiatives and volume growth.

QUARTERLY CHANGE IN ADJUSTED EBITDA (R\$ MILLION)



ADJUSTED EBITDA (R\$ MILLION) AND ADJUSTED EBITDA MARGIN (%)



FINANCIAL RESULT

CONSOLIDATED (R\$ million)	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Financial Result	(314)	(589)	-46.7%	(448)	-30.0%	(1,371)	(857)	60.1%
Financial income	177	194	-8.7%	274	-35.4%	555	799	-30.6%
Financial expenses	(359)	(372)	-3.5%	(365)	-1.7%	(1,076)	(1,046)	2.9%
Tax credit update	-	-	-	0	-	-	253	-
Exchange variation (USD x BRL)	6	(153)	-103.8%	(6)	-197.8%	(158)	2	-
Exchange variation (other currencies)	(28)	-	-	(99)	-71.7%	(48)	(171)	-71.9%
Inflation adjustments in Argentina	(133)	(225)	-41.0%	(255)	-48.0%	(648)	(680)	-4.8%
Gains on financial instruments, net	23	(33)	-169.6%	4	475.0%	4	(13)	-133.0%

The Financial Result was negative R\$314 million in 3Q24, improving compared to 2Q24 and 3Q23 mainly because of the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar and other currencies in the countries where we operate and inflation adjustments to non-monetary items¹ of the subsidiaries in Argentina.

¹ Non-monetary items are mostly made up of property, plant, and equipment and shareholders' equity.

ADJUSTED NET INCOME

CONSOLIDATED (R\$ million)	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Operating Income before Financial Result and Taxes ¹	2,117	1,617	31.0%	2,381	-11.0%	6,483	9,522	-31.9%
Financial Result	(314)	(589)	-46.7%	(448)	-29.8%	(1,371)	(857)	59.9%
Income before taxes ¹	1,804	1,028	75.5%	1,933	-6.7%	5,111	8,665	-41.0%
Income and social contribution taxes	(443)	(157)	182.5%	(321)	38.3%	(825)	(1,683)	-51.0%
Exchange variation	(18)	137	-113.1%	60	-130.0%	159	(57)	-378.9%
Other lines	(425)	(328)	29.5%	(381)	11.8%	(1,018)	(1,356)	-24.9%
Non-recurring items	-	34	-	-	-	34	(270)	-112.8%
Consolidated Net Income¹	1,360	871	56.2%	1,613	-15.7%	4,287	6,982	-38.6%
Non-recurring items ²	76	78	-2.4%	-	-	(654)	(828)	-21.0%
Credit recovery / Provisions	76	13	464.6%	-	-	89	(1,098)	-108.1%
Result from operations with jointly controlled entities	-	-	-	-	-	(808)	-	-
Impairment of financial assets	-	200	-	-	-	200	-	-
Compulsory loan recovery Eletrobras	-	(101)	-	-	-	(101)	-	-
Income tax and social contribution - non-recurring items	-	(34)	-	-	-	(34)	270	-112.7%
Consolidated Adjusted Net Income³	1,436	949	51.4%	1,613	-11.0%	3,632	6,154	-41.0%
Earnings per share⁴	0.44	0.28	57.1%	0.53	-17.0%	1.38	2.28	-39.2%

1 – Accounting measure disclosed in the Company's Income Statement.

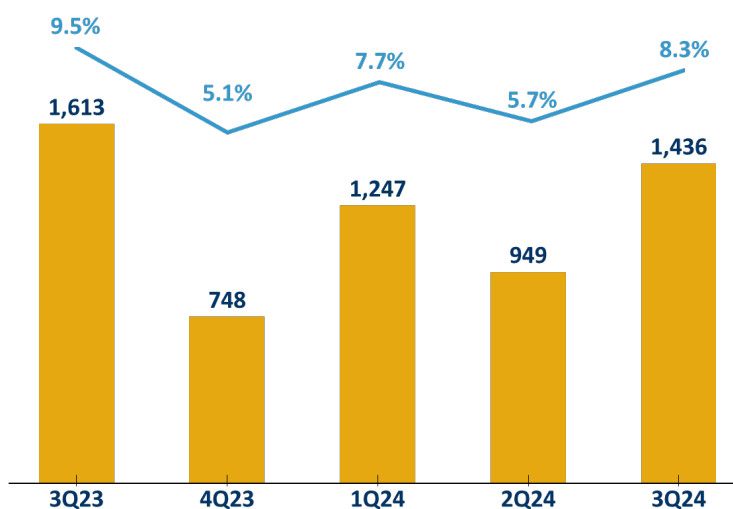
2 – The information is available in notes 3.4, 15.4, 22, and 23 to the Company's Financial Statements.

3 – Non-accounting measure calculated by the Company to show Net Income adjusted for non-recurring items that influenced the result.

4 – Measurement calculated based on Metalúrgica Gerdau S.A.'s Net Income.

Adjusted Net Income was R\$1.4 billion, or R\$0.44 per share, in 3Q24, up 51.4% over 2Q24, driven by better operating and financial results. Compared to 3Q23, Adjusted Net Income was 11.0% lower, mainly impacted by a decline in operating results, as mentioned earlier.

ADJUSTED NET INCOME (R\$ MILLION) AND NET INCOME MARGIN (%)



CAPITAL STRUCTURE AND INDEBTEDNESS

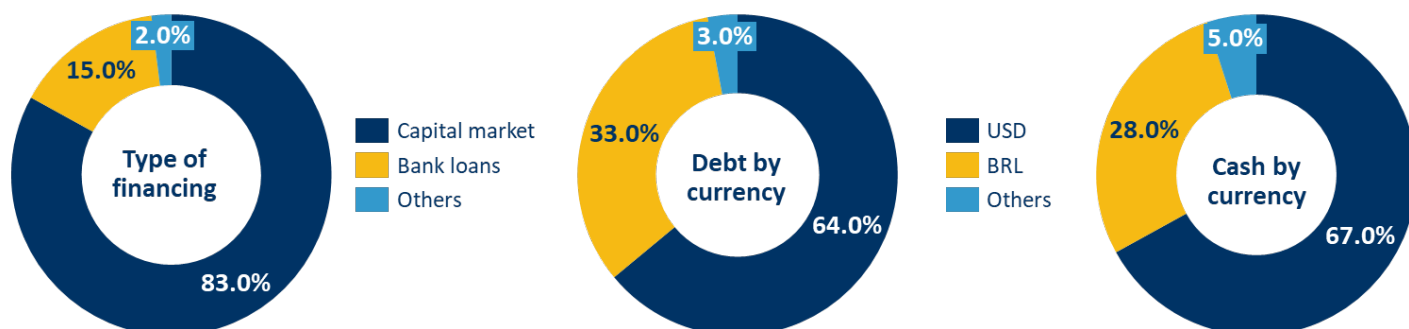
DEBT BREAKDOWN (R\$ million)	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ
Short Term	1,813	1,711	6.0%	1,356	33.7%
Long Term	10,719	10,870	-1.4%	10,122	5.9%
Gross Debt	12,533	12,581	-0.4%	11,478	9.2%
Gross Debt / Total Capitalization ¹	18.4%	18.5%	-0.1 p,p	18.3%	0.1 p,p
Cash, cash equivalents and short-term investments	9,045	6,938	30.4%	6,980	29.6%
Net Debt	3,488	5,644	-38.2%	4,498	-22.5%
Net Debt ² (R\$) / Adjusted EBITDA ³ (R\$)	0.30x	0.50x	-0.20x	0.30x	-

1- Total capitalization = shareholders' equity + gross debt – interest on debt.

2- Net debt = gross debt – interest on debt – cash, cash equivalents, and financial investments.

3- Adjusted EBITDA in the last 12 months.

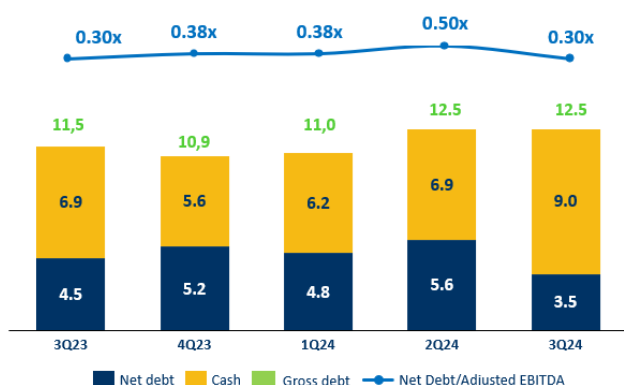
On September 30, 2024, Gross Debt totaled R\$12.5 billion, in line with the previous quarter and 9.2% higher than in 3Q23, due to the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar (-8.8%). The cash position at quarter-end was R\$9.0 billion, resulting from the credit of approximately R\$1.8 billion to the Company's account, due to the receipt of the judicial deposit related to the case involving the exclusion of ICMS tax from the PIS and COFINS tax base.



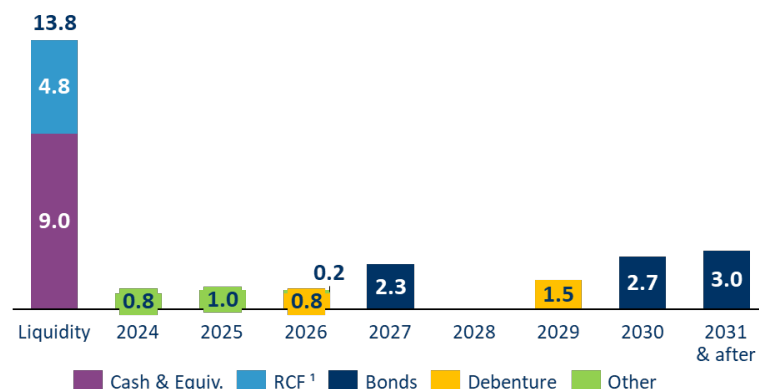
The reduction in Net Debt, influenced by the increase in cash in 3Q24, reached R\$3.5 billion in the quarter, leading to a Net Debt/Adjusted EBITDA ratio of 0.30x. At the end of the third quarter, the Company's Global Revolving Credit Facility (RCF), totaling US\$875 million (equivalent to R\$4.8 billion), was fully available.

The Company maintains a long debt maturity profile, with 88% of its liabilities coming due in the long term, and a well-distributed schedule for the coming years. At quarter-end, the average payment term was 7 years, and the weighted average nominal cost of debt was 5.4% per annum for debt denominated in U.S. dollars and 106.6% of the CDI rate per annum for debt denominated in Brazilian reais. The maintenance of a healthy leverage level reinforces the Company's capacity to execute the necessary investment commitments for the development of business.

DEBT (R\$ BILLION) & LEVERAGE RATIO



LIQUIDITY POSITION AND DEBT AMORTIZATION (R\$ BILLION)

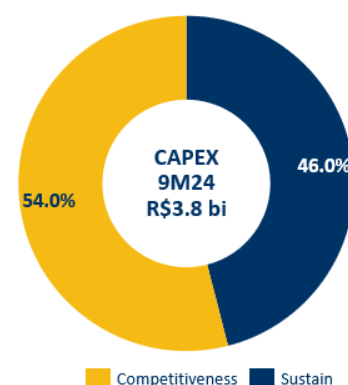
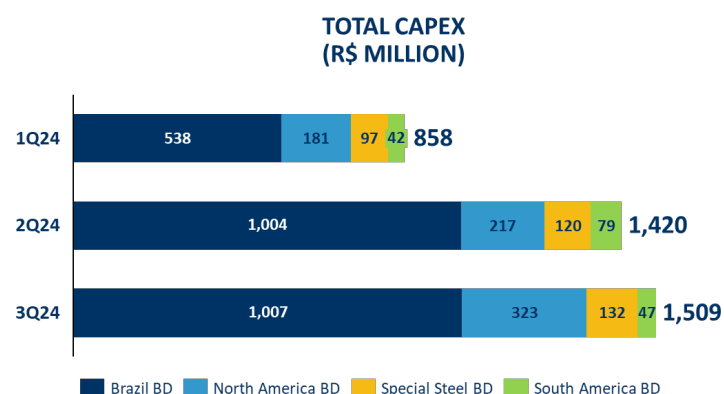


1 - Global Revolving Credit Facility

INVESTMENTS (CAPEX)

In 3Q24, CAPEX totaled around R\$1.5 billion, of which R\$589 million was allocated to sustain and R\$920 million was directed to the competitiveness of the Business Divisions, totaling approximately R\$3.8 billion in Investments for the first nine months. The Company remains focused on advancing the main projects related to the CAPEX plan announced for the current year, totaling R\$6.0 billion.

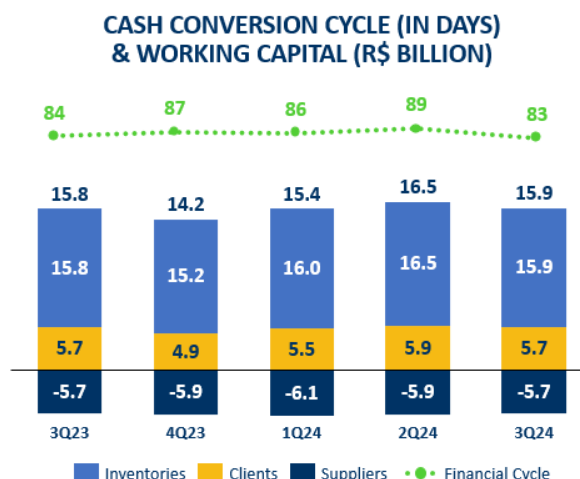
Gerdau reiterates its strategy of increasing the competitiveness of its operations, especially the Brazil and North America BDs, which already account for approximately 54% of CAPEX invested in 2024.



WORKING CAPITAL & CASH CONVERSION CYCLE

At the end of 3Q24, Working Capital was R\$15.9 billion, down 3.4% from 2Q24, benefiting from a substantial decline in inventories, especially in the North America BD, due to scheduled maintenance shutdowns, in addition to the effect of exchange variation. The Cash Conversion Cycle (Working Capital divided by Net Sales in the quarter) decreased from 89 to 83 days, driven by a 4.6% increase in Net Sales from 2Q24 to 3Q24.

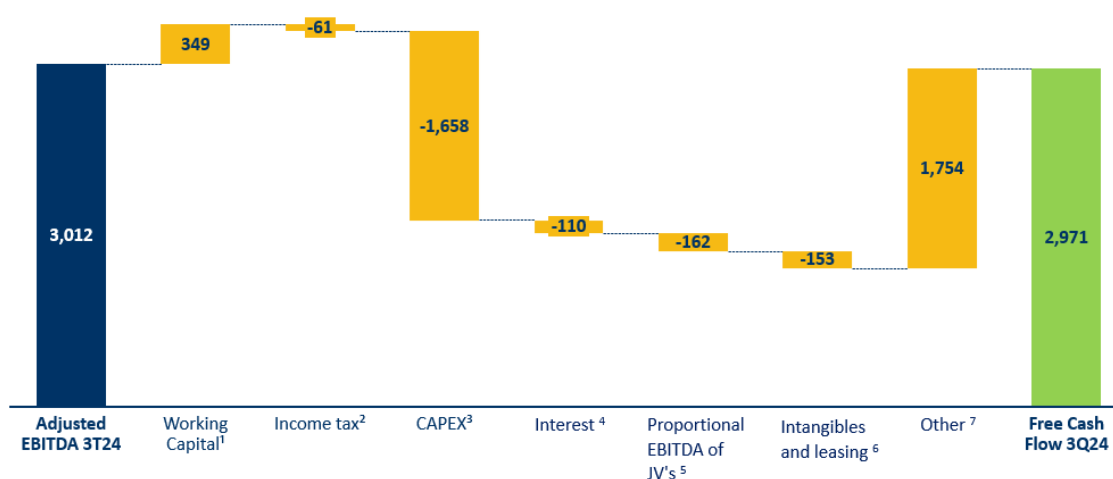
Detailed information on Working Capital accounts is presented in Notes 5, 6, and 11 to the Financial Statements.



FREE CASH FLOW

Free Cash Flow was positive R\$3.0 billion in 3Q24, the best result since 4Q21, mainly driven by a cash effect of around R\$1.8 billion, resulting from the withdrawal of the judicial deposit from the case relating to the exclusion of ICMS tax from the PIS and COFINS tax base. Excluding this effect, Free Cash Flow was approximately R\$1.2 billion.

R\$ million



1- Includes the cash effect of the clients, inventories, and suppliers accounts.

2- Includes the cash effect of income tax on the Company's several subsidiaries, including the portion accrued in previous periods and due in the current period.

3- Includes the addition of R\$1,509 million in CAPEX investments in 3Q24, adjusted for the cash effect of accounts payable to property, plant, and equipment suppliers in the amount of R\$149 million, related to acquisitions from past periods paid in 3Q24.

4- Includes the payment of interest on loans and financing, and interest on lease.

5- Proportional EBITDA of the joint ventures net of dividends received from these joint ventures.

6- Disbursements for other intangible assets and lease payments.

7- Other changes include the Other Assets and Liabilities accounts, especially because of the cash effect of around R\$1.8 billion resulting from the withdrawal of the court deposit from the case relating to the exclusion of ICMS tax from the PIS and COFINS tax base.

RECONCILIATION OF FREE CASH FLOW WITH THE CASH FLOW STATEMENT

CONSOLIDATED (R\$ million)	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Free Cash Flow¹	2,971	87	2,884	2,165	805	2,428	3,555	(1,127)
(+) Purchases of property, plant and equipment	1,658	1,171	487	1,486	172	3,912	3,669	243
(+) Additions in other intangibles	42	55	(13)	32	11	123	91	32
(+) Leasing payment	110	111	(1)	126	(15)	328	308	20
(-) Short-term investments	(324)	(217)	(107)	(2,943)	2,619	(1,058)	(5,975)	4,917
(+) Proceeds from maturities and sales of short-term investments	1,674	728	946	1,496	178	3,156	5,911	(2,754)
Net cash provided by operating activities²	6,131	1,935	4,196	2,361	3,770	8,890	7,559	1,331

1 – Non-accounting measure calculated by the Company to present Free Cash Flow.

2 – Accounting measure disclosed in the Company's Cash Flow Statement.

GOVERNANCE AND CAPITAL MARKETS

DIVIDENDS

On November 5, 2024, the Company’s Board of Directors approved the payment of dividends in the amount of R\$0.13 per share, equivalent to R\$131.9 million. The payment will be made on December 17, 2024, based on shareholders of record on November 18, 2024, with ex-dividend date on November 19, 2024.

The Company has maintained its policy of distributing the minimum annual amount of 30% of parent company Gerdau S.A.’s corporate Net Income after booking the reserves set forth in the Bylaws.

SHARE BUYBACK PROGRAM

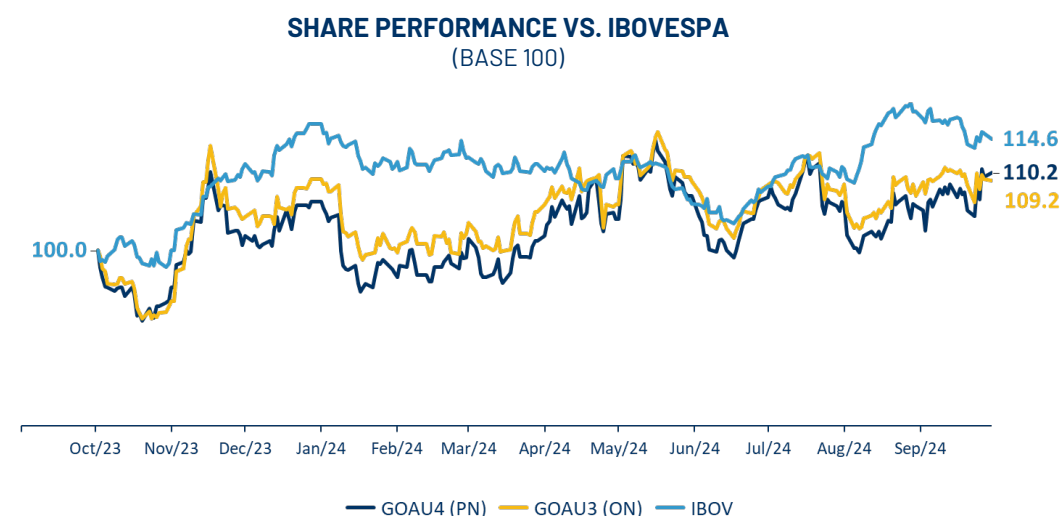
On July 31, 2024, the Company’s Board of Directors approved a share buyback program for the acquisition of up to 33,000,000 Metalúrgica Gerdau S.A. preferred shares, corresponding to approximately 5% of the outstanding preferred shares (GOAU4).

By September 30, 2024, the Company had already acquired 8,918,900 preferred shares, equivalent to R\$94.3 million. In addition, in October 2024, the Company repurchased 9,437,400 preferred shares, equivalent to R\$99.2 million. As a result, Metalúrgica Gerdau S.A. reached approximately 56% of the buyback program and 2% of the market cap, having repurchased around 18.4 million shares (GOAU4), returning approximately R\$193,5 million to shareholders. Also, at a meeting held on November 5, 2024, the Board of Directors approved the cancellation of 18,356,300 preferred shares issued by the Company, without a reduction in the share capital. After the cancellation of shares, the Company’s share capital will be divided into 1,014,349,504 shares with no par value, corresponding to 365,111,201 common shares and 649,238,303 preferred shares.

Management reinforce that the current share buyback plan, announced in a Material Fact dated July 31, 2024, continues on track.

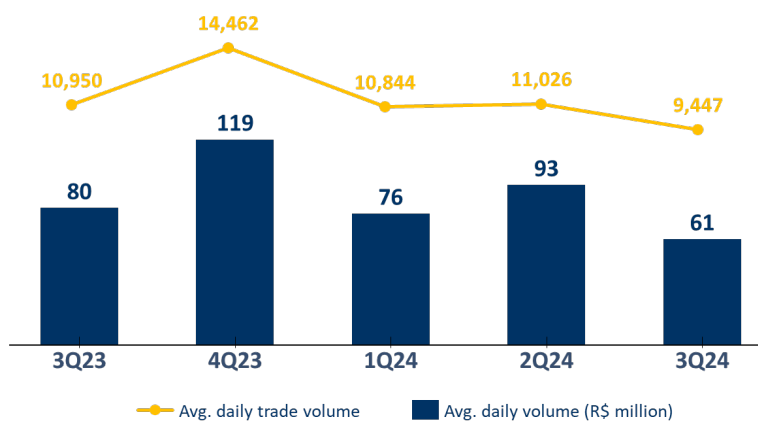
CAPITAL MARKETS

On September 30, 2024, Gerdau S.A. shares were priced at R\$10.92/share (GOAU4). The Company voluntarily complies with the standards of the Level 1 Corporate Governance listing segment of B3 S.A., the Brazilian stock exchange, where its shares are traded, with high standards in information disclosure, transparency, and corporate governance.



Source: Economática

GOAU4 LIQUIDITY

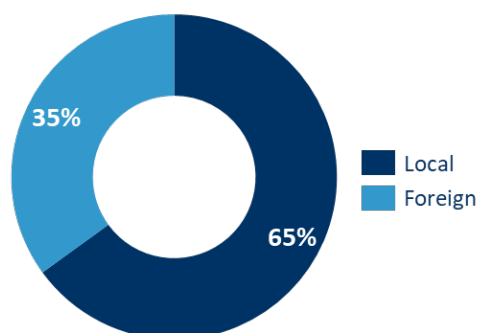


Source: Economatica

On September 30, 2024, the Company's share capital comprised 365,111,201 common shares and 667,594,603 preferred shares, of which 8,918,900 preferred shares were held in treasury. On the same date, Metalúrgica Gerdau S.A.'s market cap was R\$11.2 billion. In the third quarter of 2024, the free float of common and preferred shares represented around 72% of total shares, reaching 741,735,311 shares.

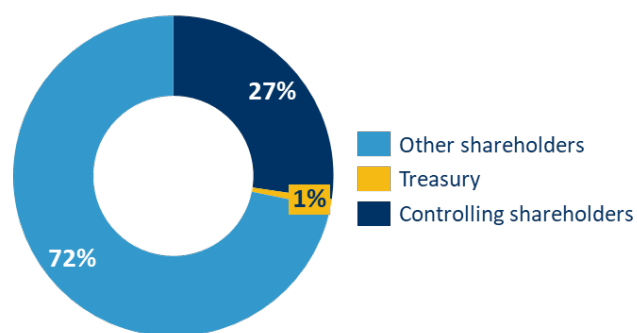
FREE FLOAT DISTRIBUTION: B3 + NYSE

REFERENCE DATE 9/30/2024



OWNERSHIP STRUCTURE

REFERENCE DATE 9/30/2024



PERFORMANCE BY BUSINESS DIVISION (BD)

Gerdau presents its results through its Business Divisions (BD):

BRAZIL BD — includes the operations in Brazil (except special steel) and the iron ore operation;

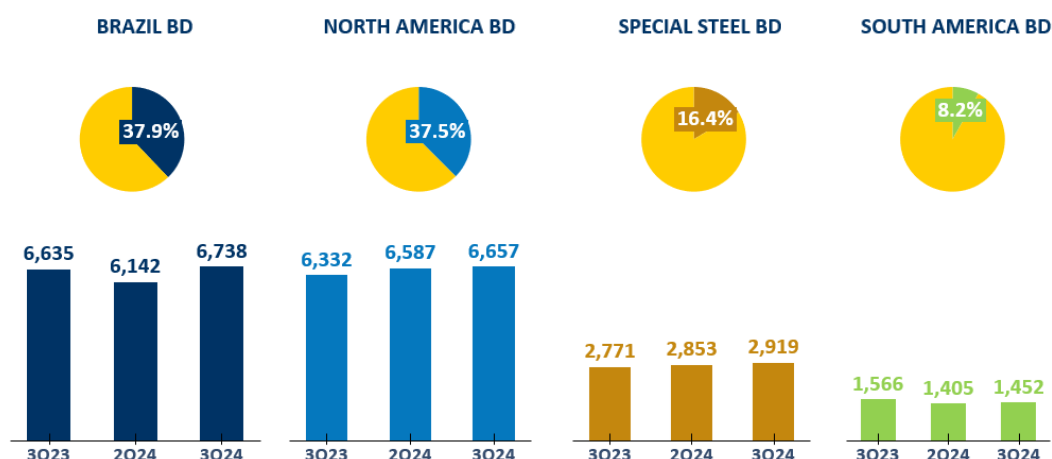
NORTH AMERICA BD — includes all operations in North America (Canada and United States), except special steel, as well as the jointly controlled company in Mexico;

SPECIAL STEEL BD — includes the special steel operations in Brazil and the United States, as well as the jointly controlled company in Brazil; and

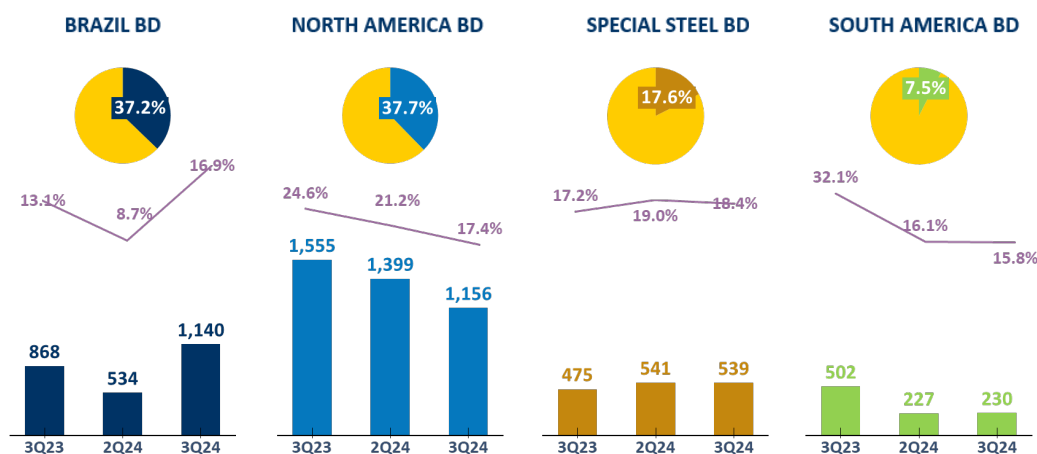
SOUTH AMERICA BD — includes the operations in Argentina, Peru, and Uruguay.



NET SALES (R\$ MILLION)



ADJUSTED EBITDA² (R\$ MILLION) AND ADJUSTED EBITDA MARGIN (%)



² Non-accounting measure calculated by the Company. The Company presents Adjusted EBITDA to provide additional information on cash generation in the period. The percentage of Adjusted EBITDA from business divisions is calculated considering the total Adjusted EBITDA of the four business divisions.

BRAZIL BD

PRODUCTION & SHIPMENTS

BRAZIL BD	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	1,442	1,279	12.7%	1,286	12.1%	4,087	3,985	2.6%
Shipments of steel	1,290	1,185	8.9%	1,260	2.4%	3,775	3,882	-2.7%
Domestic Market	1,059	1,035	2.3%	1,039	1.9%	3,138	3,191	-1.7%
Exports	232	150	54.0%	221	4.8%	638	691	-7.7%
Shipments of long steel	893	779	14.6%	816	9.4%	2,524	2,564	-1.5%
Domestic Market	686	653	5.0%	637	7.6%	1,960	1,957	0.1%
Exports	207	126	64.4%	179	15.8%	564	607	-7.0%
Shipments of flat steel	397	406	-2.2%	444	-10.5%	1,251	1,318	-5.1%
Domestic Market	373	382	-2.4%	402	-7.2%	1,178	1,234	-4.5%
Exports	24	24	0.3%	42	-41.8%	73	84	-12.9%

- Crude steel production and shipment volume grew in 3Q24 compared to 2Q24 and 3Q23, driven by higher exports, which contributed to an increase in capacity utilization in the quarter;
- In the domestic market, shipment volume rose 2.3% and 1.9% over 2Q24 and 3Q23, respectively, driven by increased demand for long steel in the main markets where Gerdau operates, led by shipments to the civil construction segment.
- Historically, imported steel volumes accounted for around 10% of apparent consumption; however, the share of imported steel in Brazil was 18.6% in the first nine months of 2024 and, as mentioned earlier, continued to have a significant impact on local steel consumption, despite the trade defense mechanism called tariff-rate quota implemented in June 2024 for some product lines. The Brazil BD remains committed to enhancing its solutions, services, and broad portfolio to meet clients' demands and maintain its market share in the face of steel imports; and
- In 3Q24, 59,000 tonnes of iron ore were sold to third parties, and 1,070,000 tonnes were consumed internally.

OPERATING RESULT

BRAZIL BD	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales ¹	6,738	6,142	9.7%	6,635	1.6%	19,315	20,796	-7.1%
Domestic Market	5,939	5,604	6.0%	5,864	1.3%	17,191	18,294	-6.0%
Exports	800	538	48.7%	771	3.7%	2,124	2,502	-15.1%
Cost of Goods Sold	(5,757)	(5,746)	0.2%	(5,985)	-3.8%	(17,489)	(18,446)	-5.2%
Gross profit	981	396	148.0%	650	50.9%	1,826	2,350	-22.3%
Gross margin (%)	14.6%	6.4%	8.1 p,p	9.8%	4.8 p,p	9.5%	11.3%	-1.8 p,p
Adjusted EBITDA²	1,140	534	113.7%	868	31.4%	2,269	2,924	-22.4%
Adjusted EBITDA Margin² (%)	16.9%	8.7%	8.2 p,p	13.1%	3.8 p,p	11.7%	14.1%	-2.3 p,p

1 – Includes iron ore sales.

2 – Non-accounting measure reconciled with information presented in Note 22 to the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- In 3Q24, Net Sales grew 9.7% over 2Q24, due to an increase in shipment volume. Net sales per tonne remained flat in the quarter, as a higher share of exports (54.0% growth in export volume) offset higher net sales per tonne in the domestic market (+4.2%). Compared to 3Q23, Net Sales rose 1.6%, fueled by increased shipments in 3Q24, while net sales per tonne remained stable in both the domestic and the export markets;
- In 3Q24, the cost of goods sold per tonne fell 8.0% and 6.1% from 2Q24 and 3Q23, respectively, reaching the lowest level since 4Q21. This result was driven by the progress of initiatives to reduce controllable costs and expenses in the Brazil BD, which in 3Q24 captured around 50% of the savings projected for the second half of 2024, focusing on increasing operational leverage at the production units and optimizing costs related to maintenance and specific materials; and

- The increase in Adjusted EBITDA and the Adjusted EBITDA Margin by 8.2 p.p. over 2Q24 and 3.8 p.p. over 3Q23 reflects the improved operating results mentioned earlier.

NORTH AMERICA BD

PRODUCTION & SHIPMENTS

NORTH AMERICA BD	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	1,022	1,093	-6.5%	1,025	-0.3%	3,267	3,243	0.7%
Shipments of steel	976	987	-1.2%	943	3.5%	2,921	3,022	-3.3%

- Steel production fell in 3Q24 due to scheduled maintenance shutdowns in some plants in North America, which reduced capacity utilization by 5 p.p. compared to 2Q24. However, this scenario contributed to improving the BD's working capital; and
- In 3Q24, shipment volume declined slightly compared to 2Q24, mainly due to lower demand for steel as a result of volatility caused by the U.S. presidential election, pressure from steel imports, and client inventory levels. Compared to 3Q23, shipment volume was 3.5% higher, demonstrating the healthy demand for steel in the North American market.

OPERATING RESULT

NORTH AMERICA BD	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	6,657	6,587	1.1%	6,332	5.1%	19,660	20,931	-6.1%
Cost of Goods Sold	(5,698)	(5,418)	5.2%	(5,018)	13.5%	(16,173)	(16,143)	0.2%
Gross profit	959	1,168	-17.9%	1,313	-27.0%	3,486	4,788	-27.2%
Gross margin (%)	14.4%	17.7%	-3.3 p,p	20.7%	-6.3 p,p	17.7%	22.9%	-5.1 p,p
Adjusted EBITDA²	1,156	1,399	-17.4%	1,555	-25.7%	4,126	5,686	-27.4%
Adjusted EBITDA Margin² (%)	17.4%	21.2%	-3.9 p,p	24.6%	-7.2 p,p	21.0%	27.2%	-6.2 p,p

² – Non-accounting measure reconciled with information presented in Note 22 to the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- The average dollar price of the main product lines fell in 3Q24 due to a series of factors, including lower prices, product mix (increased share of rebars in our portfolio), reduced demand for steel, and increased pressure from imports. These factors reduced net sales per tonne in U.S. dollars by US\$50/t compared to 2Q24 and US\$150/t compared to 3Q23. In Brazilian reais, Net Sales increased in 3Q24 compared to 2Q24 and 3Q23 due to the effect of exchange variation;
- In 3Q24, the Cost of Goods Sold in Brazilian reais was also affected by exchange variation. Although schedule maintenance shutdowns impacted the BD's fixed cost, the inventory valuation adjustments maintained the cost of goods sold per tonne in line with 2Q24. Compared to 3Q23, the cost of goods sold per tonne in U.S. dollars declined 3.5% in 3Q24, reflecting a decrease in the price of the main raw materials, such as scrap and alloys; and
- Adjusted EBITDA and the Adjusted EBITDA Margin fell 3.9 p.p. in 3Q24 compared to 2Q24, reflecting a decline in operating results, as explained earlier. However, the Company's strategy of adjusting production depending on the different market dynamics and cost control efforts maintained the BD's results at healthy levels. Compared to 3Q23, Adjusted EBITDA dropped 25.7%, mainly due to lower prices.

SPECIAL STEEL BD

PRODUCTION & SHIPMENTS

SPECIAL STEEL BD	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	396	400	-0,8%	307	29,1%	1,206	1,117	8,0%
Shipments of steel	381	376	1,5%	346	10,2%	1,096	1,080	1,4%

- In 3Q24, steel production was slightly lower than in 2Q24 due to scheduled maintenance shutdowns at the Fort Smith and Monroe plants, in the United States. Compared to 3Q23, production increased 28.8%, benefiting from the gradual resumption of the auto industry, especially in Brazil;
- Shipment volume in 3Q24 was boosted by growth in steel shipments in Brazil, up 12.0% and 26.2% over 2Q24 and 3Q23, respectively. According to ANFAVEA (National Association of Vehicle Manufacturers), vehicle production increased 19.0% in 3Q24 compared to the same period last year, mainly driven by the production of trucks and light vehicles, which recorded the best quarter in the last five years; and
- In the United States, steel shipment volume declined 6.0% from 2Q24 to 3Q24, impacted by lower demand from the auto industry, which continues to be affected by consumers' lower purchasing power and higher interest rates. Compared to 3Q23, shipment volume remained stable in 3Q24.

OPERATING RESULT

SPECIAL STEEL BD	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	2,919	2,853	2.3%	2,771	5.4%	8,381	8,805	-4.8%
Cost of Goods Sold	(2,476)	(2,411)	2.7%	(2,347)	5.5%	(7,126)	(7,355)	-3.1%
Gross profit	443	442	0.4%	424	4.5%	1,255	1,451	-13.5%
Gross margin (%)	15.2%	15.5%	-0.3 p,p	15.3%	-0.1 p,p	15.0%	16.5%	-1.5 p,p
Adjusted EBITDA²	539	541	-0.5%	475	13.4%	1,518	1,576	-3.7%
Adjusted EBITDA Margin² (%)	18.4%	19.0%	-0.5 p,p	17.2%	1.3 p,p	18.1%	17.9%	0.2 p,p

² – Non-accounting measure reconciled with information presented in Note 22 to the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- Net Sales increased in 3Q24 compared to both 2Q24 and 3Q23, due to the impact of the depreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar (-6.4%) on the U.S. result. In U.S. dollars, net sales per tonne declined approximately 3.0% from the previous quarter. In Brazil, net sales per tonne in Brazilian reais remained stable. Compared to 3Q23, the BD's net sales per tonne fell 4.8% because of the more challenging special steel price environment in 2024;
- The increase in the Cost of Goods Sold in 3Q24 was due to scheduled maintenance shutdowns and lower dilution of fixed costs in the U.S., offsetting the decline in the Cost of Goods Sold in Brazil. In Brazil, the cost of goods sold per tonne declined 8.9% from 2Q24 and 19.0% from 3Q23. This result reflects the consolidation of initiatives aimed to improve performance and optimize structures and processes, enhancing competitiveness and profitability in the operations in Brazil; and
- Adjusted EBITDA and the Adjusted EBITDA Margin was slightly lower compared to 2Q24, reflecting a decline in operating results in the United States. Compared to 3Q23, both indicators grew mainly as a result of profitability gains from initiatives to improve the BD's industrial performance and reduce costs, as explained earlier.

SOUTH AMERICA BD

PRODUCTION & SHIPMENTS

SOUTH AMERICA BD	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volumes (1,000 tonnes)								
Production of crude steel	118	144	-18.5%	183	-35.7%	424	523	-19.0%
Shipments of steel ¹	263	249	6.0%	290	-9.0%	739	882	-16.2%

1- Includes resale of products imported from the Brazil BD.

- In 3Q24, production declined compared to 2Q24 and 3Q23, reflecting lower demand for steel, especially in Argentina, which continued to be impacted by a downturn in the economic activity of industries that boost demand for steel, such as construction and industry; and
- Steel shipments grew 6.0% over 2Q24, driven by Peru operation, where steel shipments increased 9.1% due to progress in the execution of government construction projects. Compared to 3Q23, steel shipments declined 9.0% also due to lower domestic demand for steel in Argentina.

OPERATING RESULT

SOUTH AMERICA BD	3Q24	2Q24	Δ	3Q23	Δ	9M24	9M23	Δ
Results (R\$ million)								
Net Sales	1,452	1,405	3.4%	1,566	-7.3%	4,048	4,792	-15.5%
Cost of Goods Sold	(1,250)	(1,215)	2.9%	(1,183)	5.7%	(3,402)	(3,711)	-8.3%
Gross profit	202	190	6.2%	384	-47.4%	645	1,081	-40.3%
Gross margin (%)	13.9%	13.5%	0.4 p,p	24.5%	-10.6 p,p	15.9%	22.6%	-6.6 p,p
Adjusted EBITDA²	230	227	1.4%	502	-54.2%	742	1,472	-49.6%
Adjusted EBITDA Margin² (%)	15.8%	16.2%	-0.3 p,p	32.1%	-16.2 p,p	18.3%	30.7%	-12.4 p,p

2 – Non-accounting measure reconciled with information presented in Note 22 to the Company's Financial Statements, as established by CVM Resolution 156, of June 23, 2022.

- In 3Q24, Net Sales grew 3.4% over 2Q24, due to the effect of exchange variation. Compared to 3Q23, Net Sales declined 7.3%, reflecting a reduction in shipment volume and steel prices; and
- Adjusted EBITDA was 1.4% higher than in 2Q24, influenced by a slight improvement in operating results, as explained earlier. Compared to 3Q23, Adjusted EBITDA fell 54.2% due to the equity income from the joint ventures in Colombia and the Dominican Republic recognized in that period³, in addition to the effect of exchange variation.

³ The divestment of equity interest of the joint ventures Diaco S.A. and Gerdau Metaldom Corp. was completed in the 1Q24.

APPENDICES

ASSETS

METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONSOLIDATED BALANCE SHEETS
In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated	
	September 30, 2024	December 31, 2023
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	8,287,186	3,005,688
Short-term investments	757,578	2,635,036
Trade accounts receivable	5,673,760	4,875,394
Inventories	15,914,442	15,227,778
Tax credits	780,384	1,009,824
Income and social contribution taxes recoverable	883,818	1,019,587
Dividends receivable		1,036
Fair value of derivatives	38,823	766
Asset held for sale		1,210,041
Other current assets	733,934	555,019
	<u>33,069,925</u>	<u>29,540,169</u>
NON-CURRENT ASSETS		
Tax credits	1,933,084	1,916,100
Deferred income taxes	2,252,763	2,219,461
Judicial deposits	357,131	2,065,786
Other non-current assets	329,183	358,534
Prepaid pension cost	2,463	11,695
Fair value of derivatives	16,864	-
Investments in associates and joint ventures	4,197,194	3,858,449
Goodwill	12,132,215	10,825,148
Leasing	1,182,528	1,182,654
Other Intangibles	389,765	373,710
Property, plant and equipment, net	26,240,654	22,880,756
	<u>49,033,844</u>	<u>45,692,293</u>
TOTAL ASSETS	<u><u>82,103,769</u></u>	<u><u>75,232,462</u></u>

LIABILITIES

METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONSOLIDATED BALANCE SHEETS
In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated	
	September 30, 2024	December 31, 2023
CURRENT LIABILITIES		
Trade accounts payable - domestic market	4,043,996	4,120,701
Trade accounts payable - debtor risk	454,421	584,320
Trade accounts payable - imports	1,157,949	1,196,162
Short-term debt	1,722,124	1,783,201
Debentures	91,321	14,421
Taxes payable	418,614	513,324
Income and social contribution taxes payable	209,776	507,720
Payroll and related liabilities	977,194	846,679
Leasing payable	422,016	373,151
Employee benefits	-	209
Environmental liabilities	241,462	139,395
Fair value of derivatives	9,601	19,042
Other current liabilities	1,283,253	1,205,888
	11,031,727	11,304,213
NON-CURRENT LIABILITIES		
Long-term debt	8,424,710	8,296,474
Debentures	2,294,744	799,212
Related parties	-	24,992
Deferred income taxes	30,449	204,150
Provision for tax, civil and labor liabilities	2,307,058	2,185,825
Environmental liabilities	311,860	378,274
Employee benefits	516,435	706,767
Fair value of derivatives	-	1,606
Leasing payable	873,336	904,451
Other non-current liabilities	537,472	853,059
	15,296,064	14,354,810
EQUITY		
Capital	8,208,826	8,208,826
Treasury shares	(94,311)	-
Profit reserve	7,000,386	7,052,022
Retained earnings	1,156,192	-
Asset valuation	2,631,159	1,500,175
EQUITY ATTRIBUTABLE TO THE EQUITY HOLDERS OF THE PARENT	18,902,252	16,761,023
NON-CONTROLLING INTERESTS	36,873,726	32,812,416
EQUITY	55,775,978	49,573,439
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	82,103,769	75,232,462

INCOME STATEMENT

METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

In thousands of Brazilian reais (R\$)

	Consolidated		Consolidated	
	For the three-month period ended		For the nine-month period ended	
	September 30, 2024	September 30, 2023	September 30, 2024	September 30, 2023
NET SALES	17,378,032	17,063,258	50,204,112	54,200,931
Cost of sales	(14,801,417)	(14,270,585)	(43,020,882)	(44,501,242)
GROSS PROFIT	2,576,615	2,792,673	7,183,230	9,699,689
Selling expenses	(194,076)	(184,064)	(563,275)	(532,434)
General and administrative expenses	(357,750)	(358,335)	(1,027,305)	(1,118,751)
Other operating income	55,766	37,898	255,854	951,732
Other operating expenses	(157,117)	(85,280)	(432,106)	(242,590)
Compulsory loan recovery Eletrobras	-	-	101,076	-
Result from operations with jointly controlled entities	-	-	808,367	-
(Losses) Reversal on Impairment of financial assets	(5,016)	(4,084)	(29,374)	(5,065)
Impairment of financial assets	-	-	(199,627)	-
Equity in earnings of unconsolidated companies	198,922	182,070	386,120	769,614
INCOME BEFORE FINANCIAL INCOME (EXPENSES) AND TAXES	2,117,344	2,380,878	6,482,960	9,522,195
Financial income	177,121	273,732	554,438	798,555
Financial expenses	(358,920)	(365,074)	(1,076,070)	(1,047,325)
Exchange variations, net	(154,815)	(359,558)	(853,239)	(849,191)
Tax credits monetary update	-	-	-	253,002
Losses on financial instruments, net	22,999	3,633	3,369	(12,570)
INCOME BEFORE TAXES	1,803,729	1,933,611	5,111,458	8,664,666
Current	(389,300)	(412,867)	(1,030,744)	(1,563,834)
Deferred	(54,178)	92,307	205,864	(118,728)
Income and social contribution taxes	(443,478)	(320,560)	(824,880)	(1,682,562)
NET INCOME	1,360,251	1,613,051	4,286,578	6,982,104
(-) Credit recovery / Provisions	75,561	-	89,023	(845,216)
(-) Compulsory loan recovery Eletrobras	-	-	(101,076)	-
(-) Result from operations with jointly controlled entities	-	-	(808,367)	-
(-) Losses on Impairment of financial assets	-	-	199,627	-
(-) Tax credits monetary update	-	-	-	(253,002)
(-/+) Income tax of extraordinary items	-	-	(34,384)	270,456
(=) Total of extraordinary items	75,561	-	(655,177)	(827,762)
ADJUSTED NET INCOME*	1,435,812	1,613,051	3,631,401	6,154,342

*Adjusted net income is a non-accounting measure prepared by the Company, reconciled with its financial statements, and consists of net income adjusted for non-recurring events that impacted net income.

CASH FLOW

METALÚRGICA GERDAU S.A.
CONSOLIDATED STATEMENTS OF CASH FLOWS
(In thousands of Brazilian reais (R\$))

	Consolidated		Consolidated	
	For the three-month period ended		For the nine-month period ended	
	September 30, 2024	September 30, 2023	September 30, 2024	September 30, 2023
Cash flows from operating activities				
Net income for the period	1,360,251	1,613,051	4,286,578	6,982,104
Adjustments to reconcile net income to net cash provided by operating activities:				
Depreciation and amortization	796,276	789,150	2,293,381	2,256,376
Impairment of financial assets	-	-	199,627	-
Equity in earnings of unconsolidated companies	(198,922)	(182,070)	(386,120)	(769,614)
Exchange variation, net	154,815	359,558	853,239	849,191
Losses on derivative financial instruments, net	(22,999)	(3,633)	(3,369)	12,570
Post-employment benefits	70,972	56,819	200,158	190,264
Long-term incentive plans	38,956	42,479	114,544	122,801
Income tax	443,478	320,560	824,880	1,682,562
Losses on disposal of property, plant and equipment	13,589	8,273	37,890	26,210
Result from operations with jointly controlled entities	-	-	(808,367)	-
Impairment of financial assets	5,016	4,084	29,374	5,065
Provision of tax, civil, labor and environmental liabilities, net	28,751	31,421	121,092	140,495
Tax credits recovery	216	-	(100,860)	(1,098,218)
Interest income on short-term investments	(68,099)	(181,172)	(229,043)	(521,698)
Interest expense on debt and debentures	211,610	208,920	577,111	630,927
Interest on loans with related parties	33,900	-	103,006	78,632
Reversal for net realizable value adjustment in inventory, net	(11,725)	5,757	(42,824)	(20,667)
	2,856,085	3,073,197	8,070,297	10,567,000
Changes in assets and liabilities				
Decrease (Increase) in trade accounts receivable	113,751	(51,552)	(421,177)	(1,006,171)
Decrease in inventories	485,123	1,158,811	208,075	1,158,473
Decrease in trade accounts payable	(250,348)	(606,324)	(775,344)	(775,582)
Decrease (Increase) in other assets	1,734,336	79,172	1,708,656	(100,574)
Decrease (Increase) in other liabilities	(40,762)	440,786	(123,730)	(347,895)
Dividends from associates and joint ventures	54,772	12,180	68,501	77,661
Purchases of short-term investments	(324,330)	(2,943,017)	(1,057,550)	(5,974,313)
Proceeds from maturities and sales of short-term investments	1,674,028	1,496,035	3,156,358	5,910,965
Cash provided by operating activities	6,302,655	2,659,288	10,834,086	9,509,564
Interest paid on loans and financing	(76,558)	(74,923)	(486,091)	(458,667)
Interest paid on lease liabilities	(33,900)	(31,496)	(103,006)	(78,632)
Income and social contribution taxes paid	(61,279)	(191,537)	(1,354,889)	(1,412,802)
Net cash provided by operating activities	6,130,918	2,361,332	8,890,100	7,559,463
Cash flows from investing activities				
Purchases of property, plant and equipment	(1,657,614)	(1,485,714)	(3,911,266)	(3,668,775)
Proceeds from sales of property, plant and equipment, investments and other intangibles	22,826	3,655	1,528,083	10,336
Additions in other intangibles	(42,207)	(31,531)	(123,634)	(91,008)
Repurchase of shares from jointly controlled entities	-	-	-	47,006
Capital increase in joint ventures	(36,026)	-	(101,069)	(96,653)
Net cash generated (applied) in investing activities	(1,713,021)	(1,513,590)	(2,607,886)	(3,799,094)
Cash flows from financing activities				
Purchase of treasury shares	(444,102)	-	(444,102)	-
Dividends and interest on capital paid	(249,875)	(767,157)	(1,003,548)	(1,889,120)
Proceeds from loans and financing	142,166	701,586	2,097,055	1,658,770
Repayment of loans and financing	(240,667)	(357,391)	(1,650,139)	(2,692,611)
Leasing payment	(110,498)	(125,772)	(328,287)	(308,819)
Intercompany loans, net	(27,730)	436	(24,992)	398
Net cash used by financing activities	(930,706)	(548,298)	(1,354,013)	(3,231,382)
Exchange variation on cash and cash equivalents	(89,587)	59,042	353,297	(90,314)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	3,397,604	358,486	5,281,498	438,673
Cash and cash equivalents at beginning of year	4,889,582	2,556,083	3,005,688	2,475,896
Cash and cash equivalents at end of the period	8,287,186	2,914,569	8,287,186	2,914,569

WHO WE ARE

LARGEST BRAZILIAN STEEL PRODUCER

With 123 years of history, Gerdau is Brazil's largest producer of steel, a leading producer of long steel in the Americas, and one of the world's leading suppliers of special steel. In Brazil, Gerdau also produces flat steel and iron ore, activities that expand its product mix and leverage the competitive advantages of its operations.

Gerdau is also the largest recycler in Latin America and, around the world, transforms millions of tonnes of scrap into steel each year, underscoring its commitment to sustainable development in the regions where it operates. The shares of Gerdau companies are listed on the São Paulo (B3) and New York (NYSE) stock exchanges.

For more information, visit the Investor Relations website: <https://ri.gerdau.com/>



IR CONTACTS

Investor Relations website:
<http://ri.gerdau.com/>

IR e-mail:
inform@gerdau.com

• **Rafael Japur**
*Vice-President and
Investor Relations
Officer*

• **Mariana Velho Dutra**
IR Manager

• **Sergio Tonidandel Jr.**

• **Ariana De Cesare**

• **Gustavo Alves**

• **Adriana Dias Costa**

PRESS:

Press e-mail:
atendimento@gerdau.br@bcw-global.com



GERDAU
Shape the future